

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REALIZA-SE esta noite na Sociedade de Geografia a abertura solene da Semana das Colonias.

E' distribuída uma brochura de homenagem aos combatentes das campanhas coloniais de 1865 a 1918.

O sr. conde de Penha Garcia diz no preambulo:

«Não lutamos contra os fracos nem perseguimos populações indígenas pacíficas. A nossa luta foi contra rebeldes aguerridos, e contra chefes despotas e cruéis, que nos atacavam e desrespeitavam».

Seguem as longas listas de oficiais do Exército e da Armada que tomaram parte nas campanhas de ocupação da Guiné, de 1881-1884, 1886, 1888, 1890-1904; em Oio em 1902, 1909, 1914-1917 e contra os papéis, 1915.

Depois os oficiais das muitas campanhas de Angola, na Lunda, Congo, Ambriz, Cabinda, Humbe, Bailundo, Dembos, Cuanhama, 1904; Cuamato, 1905-1907; Cuangar, Naulila, 1917, e em Moçambique desde as guerras da Zambesia, 1868-1876; Gungunhana, 1894-1895; Barué, Maputo e Gaza, Chaimite, Namarrais, Angoche, e na Grande Guerra (1915-1918).

Ainda se refere ás campanhas da Índia, Satari, 1895; Timor, 1895, 1899, 1912 e 1913.

São muitas e muitas centenas de nomes de portugueses heróicos ou esforçados, alguns dos quais vão esquecidos, e uma enorme percentagem está já desaparecida da vida.

Apesar da sua modesta apresentação esta pequena brochura é de um indiscutível mérito, na sua evocação de 70 anos de canseiras e de sacrificios, dos quais se ergue e se cimentou o Imperio.

* * *

FAZ hoje 17 anos que morreu Augusto Rosa. Actor, e mais: artista; sábio do teatro, figura de retabulo da cena portuguesa, eminente, distinto, «bel-sprit». Mestre.

Recordam-se dele os da segunda geração do nosso seculo; os novos conhecem de ouvido o seu nome como se conhece um livro de iluminuras, pelo registro das academias.

Evoca-se o seu nome, e é uma época de galantaria que se evoca, nas figuras inconfundíveis e insubstituíveis que passaram.

Aqui fica esta lembrança, como um ramo de flores no soalho do plinto do seu pequeno monumento, a par da Sé, de Lisboa velha e nova.

* * *

AFOLHA oficial publica hoje um decreto segundo o qual os Presidentes do Conselho, da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e os ministros e sub-secretarios do Estado podem viajar livremente em 1.ª classe, nas linhas ferreas portuguesas, mediante a simples apresentação de um documento de identidade.

DIALOGO sobre coisas futeis

Quando Holbein terminou o retrato de Erasmo, os que o vram concordaram que o humanista e o artista nunca mais deixariam de andar juntos.

ERASMO. — Agradeço-te por tudo que descobriste em mim e que eu julgava fechado a sete chaves. Deitava-me e erguia-me, na suposição de que ninguém penetraria os segredos da minha meditação.

HOLBEIN. — Não faria o teu retrato, se não sentisse que tu encerrasas um misterio, uma significação que falta na maioria dos homens.

ERASMO. — E vós, princesa, que pensais da obra do mestre? Achais que ele foi verdadeiro ou bordou sobre mim alguma ficção encantadora? Perdoai-me, se sou atrevido, pedindo a vossa adorável opinião...

PRINCESA. — (primavera em flôr, limpo rosto em que dois olhos dum azul puro e profundo harmonizam a disparidade da fronte alta, pensativa e cheia de inteligencia). — Vim simplesmente para admirar: vós estais na tela com a verdade que é a razão de ser da vossa existencia — um pensamento que se entreabre e um gesto que se concentra.

HOLBEIN. — Assim mesmo: Herasmo humanista a acautelar-se de Erasmo viajante e panfletario.

ERASMO. — Beijo-vos as mãos, princesa, pelo que ha de amavel e justo nas vossas palavras, mas quizerá que me dissesseis se porventura Holbein, tão rico no vestuario como na imaginação, não me dotou com qualidades que me não cabem.

PRINCESA. — Noto simplesmente no vosso olhar, entre o fulgor multiplo de raios que o incendem e o recatam, uma tenue sombra que parece vir de muito longe. Onde nasceu ela? Acaso tendes receio da morte? Conheceis o flagelo da duvida? Provaste já o travor do tedio?

HOLBEIN. — Cuidado, princesa! Erasmo é como os licres finos que não devem ser muito agitados...

ERASMO. — Sossega, amigo, com os teus vãos receios! Quando uma curiosidade tão sincera como a da princesa nos interroga, ninguém evita confessar-se. De resto seria inutil a reserva, visto que a mulher a quem se recusa uma confidencia, tem sempre maneira de corrigir a prudencia que se dificulta. A princesa viu bem: a tristeza existe em mim, embora eu a arrede da minha obra, por contraria ao amor das letras gregas e latinas em que tanto me delicio. Temo a morte, a duvida e o tedio. Porque hei-de occultá-lo a quem tão confiadamente se acercou de mim?

PRINCESA. — Ouvi falar o cardinal Radlowitz a vosso respeito, num grupo de teologos que frequentam a corte. No seu entender, vós sois um pagão que lê Horacio e Virgilio para explicar o Evangelho.

HOLBEIN. — O cardinal, com certeza é um mestre na arte perigosa de sentenciar sobre o que não entende! Erasmo nunca o julgará pelo que ele diz com tamanha segurança, não vá turvar-se-lhe o copo de vinho do Rheno por que os seus labios bebem a sabedoria.

ERASMO. — Respeita o purpurado que, mesmo sendo injusto, não deixa de amar a perfeição. Ele desejava que eu fôsse mais assíduo em sentar-me á sua mesa, para me encantar com o seu espirito — o que é uma forma indirecta de temperar a sua excessiva piedade. Engana-se, porém, a meu respeito: o Evangelho é para mim a luz, a certeza dum outro mundo, ao passo que o classicismo não transcende as fronteiras do meu cerebro, no intento de descobrir o homem sem patria, nem erros, nem algemas.

PRINCESA. — Fico satisfeita com a vossa resposta: não sois sequer, como affirmam cortezãos ociosos, o homem cujo coração não vive doutro amor, excepto o dos manuscritos. Palpita em vós não só a erudição, mas toda a humana fraqueza.

ERASMO. — Quando me encontro a sós comigo, no silencio do meu gabinete, a indagar da estulticia, da superstição e da frivolidade dos homens, não me considero um ser aparte. Quantas vezes bem abafado e coberto de peles, nas viagens que tenho feito, através da Europa, encaro com os miseros que não tem com que se vestir e logo um vivo remorso me dá rebate na consciencia: — São eles que trabalham para mim ou eu para eles?

HOLBEIN. — Os pobres, se soubessem quem tu és, avaliando da beleza da tua doutrina, ajoelhariam á tua passagem. Quem mais do que Erasmo luta para que a razão abata os poderosos no seu orgulho?

PRINCESA. — Ms porque cultivais a ironia e a satira com tão maligno prazer?

ERASMO. — Nunca é de mais ser cruel, quando se trata de salvar um enfermo. Os charlatães, os vendedores de elixires cedem ao latego que os fere e não á persuasão que os confunde.

HOLBEIN. — Eis o meu Erasmo, o meu querido amigo, tímido, perante a neve e o frio, mas corajoso em face das paixões torvas e das figuras inhumanas...

PRINCESA. — O retrato que lhe pintaste, mestre Holbein, honra o vosso genio e o dele. Quando tornar á corte, direi: — «Contemplei Erasmo de Amsterdam, a longos seculos de distancia, em plena imortalidade».

ERASMO. — Cuidado, princesa, que podem os malignos supôr que eu, como os ultimos cantos da Eneida em relação ao primeiro, sou a repetição duma velha toada e não um homem em carne e osso! E asseguro-vos, com a fé que tenho em mim proprio, que prezo muito o barro de que sou feito...

2-V-1935

JOAQUIM MANZO

FOI condecorado com a comenda Stella al Merito del Lavoro All'Estero, instituida por Mussolini, o illustre pintor e professor sr. Leopoldo Battistini, o primeiro italiano residente na peninsula que recebe tão grande galardão.

Notavel artista, professor jubilado da cadeira de Desenho e pintura de uma das nossas escolas industriais, o sr. Battistini tem no quasi meio-seculo de residencia em Portugal conquistado lugar proeminente e estimu nos meios intelectuais e artisticos, pelo seu alto valor e pelo seu caracter, pelo que nos congratulamos com a honra agora prestada ao seu respeitado nome.

* * *

NUM arredor de Manchester morreu agora um ancião de quasi noventa anos e que era considerado exemplo de homens sobrios por ter passado a vida sem fumar, sem beber e sem praticar nenhuma especie de vicio ou excesso. O exemplo ficou, porém, inutilizado pela leitura do testamento pelo qual o respeitavel ancião institui premios anuais aos seus compatriotas que mais se distingam na arte de gosar a vida.

«Já que toda a vida me aborreci — diz o exemplar subdito britânico — quero, pelo menos, libertar os outros do castigo de me seguirem o exemplo».

* * *

OS dois estudantes de Salamanca que ontem chegaram ao Porto, fazendo a viagem numa fragil piragua, não realizaram uma aventura vulgar. Quando em Mieza começavam navegando no rio Douro, em frente da aldeia de Perena, depararam com uma queda de agua da altura de metro e meio que os arrastou, projectando-os vertiginosamente e fazendo-os saltar para fora da piragua, a qual ficou completamente destruida.

Os dois estudantes salvaram-se a nado, difficilmente, e o jornal «El Adelanto», que em Salamanca patrocinou a viagem, teve de lhes adquirir uma segunda piragua, a que ontem chegou ao Porto.

* * *

AINGLATERRA tem uma dignidade oficial. E' a de «Poeta laureado». Foi no seculo passado Alfred Tennyson; é presentemente John Masefield.

Foi este poeta encarregado de compôr a letra do hino para o jubileu de Jorge V. Intitula-se «Oração pelo Rei e pela Patria». O chefe da Orquestra Real compôs a musica, que — tornada hino nacional — vai dar a volta ao mundo.

Uma nota edificante: o poema de John Masefield tem apenas dezoito versos.

BOXING

Em resposta à carta do sr. Antonio Soares, que publicámos no nosso numero de ante-ontem, recebemos uma nova carta do sr. Pires Guerreiro.

Publicamo-la a seguir, encerrando assim a questão nas nossas columnas:

Meu caro Tavares da Silva.—A chicana que se tem feito a esconder interesses de terceiros que pretendem armar-se em organizadores... chega a enfastiar... a causar repugnancia.

Nós vimos de frente falar... a lingua da verdade. Outros preferem escudar-se em terceiros...

Não o quero aborrecer nem roubar-lhe espaço, pois o caso não merece de facto que eu lhe ligue a menor importancia, nem vale a menor inquietação. Se eu pretendesse usar dos mesmos processos... muito teria de rir... vendo certos magnates ridicularizados pela opinião publica. Mas não. O publico, o grande juiz, é que hade responder ás patacoadas dos entendidos da ultima hora. Por agora, resta-me lembrar que o tal incompleto livrinho do sr. Soares é o tal que diz que Tenet é campeão de França, quando ha muito o deixou de ser. Esse livrinho é o mesmo que diz que Kid Janas é da 3.ª e 2.ª serie... quando Kid Janas é o campeão de França presentemente.

Quanto ao engano da fotografia... é a responsabilidade do jornal, porquanto não pretendemos fazer reclame aos homens do sr. Soares & C.ª.

Quanto ao resto, o publico—pois é por consideração por ele que escrevo—será o arbitro. Isto se não nos forçarem a falar mais claramente do que o sr. Soares. Faz bem em defender determinados pugilistas, por cuja sorte me não interessa. Mas se quizerem que lhes demonstre o que se diz e o real valor desses grandes pugilistas da «curie», como resposta... mandarei recortes de jornais...

E, já agora, quero uma vez mais demonstrar que Soares se prestou a um papel pouco proprio de si... e do seu passado de desportista, pois quando duvida que venha um campeão de França a Portugal, devia concordar que a empresa das sessões de box do Coliseu era incapaz—pelo cunho de honestidade que revestem as suas organizações... de mandar vir um campeão de França da marca Tenet... que não é campeão. Um dos campeões da França já contratados—antes de o sr. Soares aparecer falsamente como defensor de box, quando, afinal o é dos seus interesses...—deve combater em Lisboa na primeira sessão de box a realizar no Coliseu, após este degrau que os organizadores reconheceram necessario e que se chama Thouvenin.

Como os organizadores não se preocupam apenas com a parte material, mas, e sobretudo, com a parte desportiva que possa contribuir para levantar um homem que é português e que lá fóra sempre nos defendeu... sem renegar o seu país... e por isso que as organizações têm de ir subindo de valor, sem grandes saltos bruscos, só proprios da mentalidade dos desinteressados desorganizadores que á ultima hora surgiram... julgando que tudo são rosas e demonstrando desconhecer as contrariedades que se sofrem quando se quer honestamente trilhar um caminho por muitos cubilhado (!!).

Mas, perdoe. Tavares da Silva, alongue-me, mas desejarei que de futuro me sinta dispensado de responder sobre este assunto, que seria interessante se houvesse nobre desinteresse, e não uma aguilhoada cubica da parte duma empresa que ainda não soube aparecer claramente, como claramente eu me apresento ao publico, em nome da empresa que represento.

Não nos interessa—e isto para rematar—as opiniões de Soares, Manueis ou Joaquina, desde que elas tenham e revestidas um desmedido despeito ou inveja. Nós não invejamos nem acusamos os outros. O publico é que nunca terá motivos de deixar de reconhecer honestidade nos processos que adoptamos, mas pode ser que venha a ter para ajuizar do desinteresse dos «desportistas».

Agradece-lhe a publicação o vosso amigo, obrigado—Pires Guerreiro.

Exposição de Avicultura e Cuniculicultura

Com assistência de varias entidades oficiais e dos srs. dr. Fernando de Oliveira, José Penha Garcia e Botelho Sequeira, respectivamente vice-presidente, director e secretario geral da Associação Central da Agricultura Portuguesa, inaugurou-se, na Tapada d. Ajuda, uma exposição de Avicultura e Cuniculicultura, que foi muito admirada e estará aberta até ao proximo dia 12.

TEATROS E CINEMAS

"Zé dos Pacatos" no Apolo

Hoje, amanhã, sabado e no domingo—o dia do Portugal-Espanha—representar-se-á, no Apolo, talvez em definitivas representações, para dar lugar á nova revista, brevemente, Café com leite, a celebrada e consagrada revista das multidoes Zé dos Pacatos. Será este, nestas noites, o espectáculo popular por excelencia, de mais retumbante renome em todo o país, oferecido, a preços populares, a todos os forasteiros que se aguardam na capital, onde já estão chegando, quer estes sejam nossos compatriotas, vindos de todos os recantos, quer sejam do país vizinho. A todos, os artistas da companhia Rafael Marques demonstrarão que Zé dos Pacatos é uma revista superengraçada, não lhe faltando a vedeta Dorita del Monte que, no seu trabalho «Amiravel», provocará os aplausos e os olés dos seus paisanos.

"Bola de Neve" no Trindade

A revista Bola de Neve, no Trindade, é o espectáculo modelar de elegancia, de requintado bom gosto e de acentuada popularidade, que reúne todos os atractivos e seducções para prender o publico, especialmente o publico das senhoras e das meninas. Music-hall, comedia, fantasia, baillados, variedades, musica, atracções, mulheres, grandes artistas, alegria, dinamismo, graça, espirito, formidaveis apoteoses, tudo reúne Bola de Neve, ricamente vestida e lindamente enquadrada em artisticos cenários, tendo no compêre, o rei de todos eles, Carlos Leal e, a enchê-la da sua vivacidade, da sua voz, do seu encanto, do seu talento e da sua alegria, entre um grupo seductor de formosas artistas e girls, Beatriz Costa, nas suas seis radiosas criações, ao lado de três grandes comicos: Tereza Gomes, Alvaro Pereira e «Ribeirinho».

Maria Helena e José Gambôa

Os espectáculos que o Politeama vai inaugurar no proximo sabado são apenas de teatro, em duas sessões cada noite, ás 21 e 23 horas, a preços accessiveis em todos os lugares. Nessa noite representar-se-á, pela primeira vez, a celebre comedia espanhola Viva o Amor!, em dois actos, sob a direcção artistica do grande actor José Alves d. Cunha que, além do prologo tem ainda a seu cargo a interpretação de um personagem destacante da obra. Mas, os principais papeis de Viva o Amor!, segundo o proprio titulo o denuncia, vão ser realizados por dois jovens, mas, já illustres artistas: Maria Helena, a formosa e encantadora actriz, filha da grande artista Maria Matos, que vai interpretar a figura criada em Madrid por Josefina Diaz Artigas e o brilhante e talentoso actor José Gambôa, que tem a seu cargo o galã da comedia, papel de grande destaque.

"Deus lhe pague"

Segue gloriosa carreira a admiravel peça de doutrina social, de Joracy Camargo, «Deus lhe pague», magistralmente desempenhada pelo eminente actor brasileiro Procopio Ferreira que tão grande e justificado exito tem alcançado no teatro do Gymnasio.

A comedia do Nacional

A comedia «Como se faz um homem» em cena no teatro Nacional, continua a constituir o maior acontecimento artistico da época, e o trabalho de Estevão Amarante, seu primeiro interprete, representa o seu mais belo e justificado atractivo.

Atrás do reposteiro

—Seguiram ontem para Madrid, com pouca demora, os emprezarios Antonio de Macedo e Artur Mota e o actor Nascimento Fernandes, que ali vai demorar-se quinze dias.

—Passando amanhã o 30.º dia do falecimento de sua mãe, o artista-empresario Armando de Vasconcelos manda rezar, assim como sua familia, uma missa de suffragio, na igreja de S. Domingos, ás 11 horas.

—Repete-se hoje, no Trindade, ás 20 e 50 e 22 e 50 horas, a grande revista-«feerie» de Lisboa, «Bola de Neve» que é um espectáculo monstro de beleza e elegancia, com uma monumental apoteose ao «foot-ball», na qual se desfaldam as bandeiras de todos os clubes, num lindo desfile de formosas raparigas.

—No Maria Vitoria obteve-se já o elemento da velocidade adquirida, pois que «Milho Rei», a revista da companhia Maria das Neves, desde a sua estreia que esgota as suas lotações, ás 20 e 45 e 23 horas.

—A preços populares em todas as localidades do Apolo, representa-se hoje, novamente, neste teatro, para mais duos encontros colossais, a revista da popularidade, «Zé dos Pacatos».

—Hoje, na representação de «Deus lhe pague» no Gymnasio, o papel criado por Ester Leão será desempenhado por Maria Sampaio e de José Gamboa por Luiz de Campos.

As estreias no Odeon e Palacio

O Odeon estreou, ontem, dois filmes que podem considerar-se de «fundo».

«Serenata de Amor» é a terceira versão dos amores de Schubert, que aparece no écran, especie de como cinematografico, com certo interesse, mas muito relativo. A sua principal atracção são os artistas: Nils Asther, que compõe o compositor á

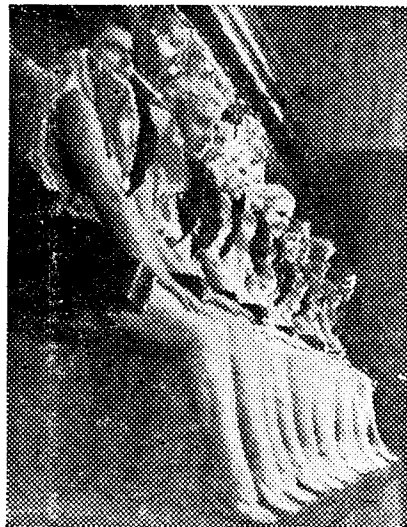
va bem, sem dificuldade. Não compreendemos a razão por que o cinema se ocupa tanto de Schubert, quando ha outros compositores, de existencia romanesca, que ainda não foram projectados no écran. A exploração de semelhante personalidade já cansa não oferecendo qualquer novidade.

Cada realizador dá-lhe um caracter diferente, o que deve confundir bastante os espectadores alheios á historia de musica.

Bom filme, no genero policial, é «Charlie Chan em Londres».

Tradução com estrutura, bem raciocinada e desenvolvida, que nos oferece como elemento novo de interesse um «detective chinês» de boa fibra comica.

"A nota de mil"



Um delicioso friso de bonitas «girls», numa das mais espectaculosas cenas da fantasia, no grande filme das 40 vedetas, «A nota de mil», a estreiar, sexta-feira, no Condes.

Teatro Nacional

O EXITO DO DIA

A comedia

COMO SE FAZ

UM HOMEM

com Estevão Amarante



Estevão Amarante

"Charlie Chan, em Londres"



Uma interessante cena da mais original das películas policiais, Charlie Chan, em Londres, que, ontem, se estreou com extraordinario éxito, nos cinemas Odeon e Palacio. No mesmo programa o encantador filme musical Serenata de amor, que foca um episodio da vida do grande compositor Franz Schubert.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ

TELEF. 7172

A VIUVA ALEGRE

Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehar, com Chevalier, Jeanette MacDonald, Danielle Parola, etc.

A's 21 e 30

CONDES

TELEF. 2 25 3

O Rei dos Campos Eliseos

farsa musical, com o impagavel comico Buster Keaton (Pamplinas).

A's 21 e 30

ODEON

Telef. 2 6 83

Charlie Chan, em Londres

A's 21 e 15

grande filme policial com Warner Oland

PALACIO

Serenata de Amor

A's 21 e 30

com Pat Paterson e Nils Asther

PARIS

Tel. 2 8777

Sotree ás 9 h.

REI DOS PRETOS

Turandot

CAPITOLIO

Conquista de Hollywood

Bilhetes a 1\$60

O Judeu Suss

TERRASSE

Harold Missionario

As 21 e 15

Paganini

LYS

Telef. 4 8560

Millionaria por um dia

As 21 e 15

A idade perigosa

JARDIM

Ali-Babá e os 40 ladrões

CINEMA

Tudo por amor

As 20 e 45

ROYAL

Garota Endiabrada

As 20 e 30

PAGANINI

Telef. 4 5037

PAGANINI

Exposição de flores

Promovida pela Comissão de Propaganda de Cascais, inaugura-se amanhã ás 17 horas no Palacio Municipal daquela villa, uma exposição de flores que deve constituir um acontecimento muito interessante no nosso meio.

«RUTHER»—E' um preparado científico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa

A' venda na Drogaria de Vicente Pimentel & Quintans, Lda, 194, rua da Prata, 196.

GIMNASIO

mp. Erico Braga

Telefone 2 8801

HOJE — A's 21,30 — HOJE

Um exito que não ha memoria

grand: comedia social de Joracy Camargo

DEUS LHE PAGUE

Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Procopio Ferreira

A seguir a peça em 3 actos

«A dansa dos milhões»

CONFERENCIAS

O sr. Adolfo Nunes realiza hoje ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, uma conferencia sobre o «Confronto glós-sico entre o Português e o Esperanto». Entrada livre.

—O sr. dr. Augusto de Azevedo Mendes, distinto medico e professor de educação física em Torres Novas, realiza hoje ás 21 e 30 horas, na sede da Juventude Católica, rua de Santo Amaro, 45 á Estrela, uma conferencia sobre a «Fisiologia sexual na educação da mocidade».

A entrada é gratuita e exclusivamente reservada a homens e estudantes.

—O director do Club Brasileiro, sr. Ildio da Silva, realiza amanhã, pelas 17 e 30 horas, na sede daquela agremiação, uma conferencia subordinada ao tema: «A expansão portuguesa no Seculo XV e a descoberta da America—Colonização do Brasil».

—A Comissão de Propaganda da Associação «Luiz Braille» realiza no dia 11 do corrente mês, na «Sala Algarve» da Sociedade de Geografia, uma sessão de propaganda na qual o distinto professor sr. Cruz Filipe fará uma conferencia subordinada ao tema «Os cegos perante a sociedade».

Emissoras particulares de radiodifusão

Em consequência de um despacho do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, não será autorizado, de futuro, o funcionamento de novos postos emissores de radiodifusão dentro das zonas urbanizadas.

Além disso, em Lisboa e no Porto não será autorizado qualquer aumento de potencia.

DE LUTO

D. Irene Moreira Rato da Fonseca

No proximo sabado, pelas 11 horas, reza-se, na Igreja da Encarnação, missa do 30.º dia, por alma da sr.ª D. Irene Moreira Rato da Fonseca, saudosa esposa do sr. Alvaro da Fonseca, empregado da «Vacuum».

Festa escolar

Os alunos dos cursos complementares do Liceo Normal de Lisboa realizam hoje ás 21 horas a sua festa tradicional com um programa muito interessante, composto de espectáculo teatral, variedades, canto e ilusionismo.

Gremio dos Pupilos do Exercito

Está convocada para o proximo dia 4, pelas 21 e 30 horas, a assembleia geral do Gremio dos Pupilos do Exercito.

Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa

Inicia as suas carreiras entre Terreiro do Paço-Trafaria no proximo dia 5 do corrente, aos domingos e feriados, com o seguinte horario:

Partidas do T. do Paço, de hora a hora, das 7 ás 17 horas, sendo a ultima carreira da Trafaria ás 21 horas.



Maria da Anunciação Baptista dos Santos Correia

Missa do 1.º aniversario

Constantino Pereira Correia e mais familia participam ás pessoas das suas relações que mandam rezar amanhã, dia 3, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa, por sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto de profunda saudade.

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recurso crime: — 24149 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Deocleciano de Brito. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas civis e comerciais: — 48672 — Relator o conselheiro Arez. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: A «Mundial» Companhia de Seguros. Recorridos: Maria José de Magalhães Monteiro Pequeto e seu marido. — CONCEDIDO.

48871 — Relator o conselheiro Arez. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Josefa Guimarães Soares e outros. Recorridos: Fernando José Diniz e sua mulher. — NEGADO.

48836 — Relator o conselheiro Campos. Autos civis vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: João Pedro Ribeiro Sales. Recorrido: Adriano de Sousa Costa. — CONCEDIDO.

48799 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Manuel Luiz de Lima e Cunha. Recorrida: Sociedade Peninsular de Comercio Limitada. — NEGADO.

48931 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civis vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Maria Perquilhas e outros. Recorridos: Antonio Pires Lourenço e sua mulher. — NEGADO.

Agravo civil: — 48950 — Relator o conselheiro José Soares. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lourenço Marques. Agravante: The Transvaal and Delagoa Bay Investment Comp., Limited. Agravados: Mitchel Parandonakis Creticos e outro. — NEGADO.

Incidente: — 48364 — (desistencia) — Relator o conselheiro J. Soares. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Sociedade Geral de Comercio Industria e Transportes, Limitada. Recorrido: Guyon Joseph. — JULGADA A DESISTENCIA.

Sabado e Domingo no COLISEU.

Dois grandiosos saraus pelo Orfeão Academico de Coimbra. Noites de arte e de alegria.

A noticia da vinda a Lisboa do Orfeão Academico de Coimbra, de tão gloriosas tradições, alvoroçou a nossa capital, cujo publico se prepara para assistir aos seus dois sensacionais saraus, no Coliseu, depois de amanhã, sabado, e domingo proximos. A mocidade vai mais uma vez demonstrar os seus talentos, a sua graça, a sua comunicativa alegria. O orfeão interpretará nesses saraus, que ficarão memoráveis, os mais belos corais classicos e rapsodias populares portuguezas, além de exhibir um desopilante acto de variedades, com fados por alguns dos mais afamados nomes no genero, orquestra hawaiana, guitarizadas, sessão de ilusionismo e muitas outras surpresas, sem excluir, é claro, a estravagante, impagavel e já celebre Grande Orchestra Pitagorica, a oração mais excentrica e apreciada da estudantada coimbrã. Os preços são populares.

SUFRAGIOS

D. Maria Izabel Fragoso de Vasconcelos

Passando amanhã 3, o trigésimo dia do seu falecimento, manda sua familia rezar na igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, uma missa pelo eterno repouso da sua alma.

D. Maria da Anunciação dos Santos Correia

Sua familia manda amanhã, 3, celebrar missa por alma de D. Maria da Anunciação Baptista dos Santos Correia, pelas 11 horas na igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Dr. Sertorio Senna

Doenças dos olhos

Retomou a clinica. R. Garrett, 80, r/c.

AMILCAR DE SOUSA

ALFAIATE

Fatos dos mais recentes padrões Desde 250.00 escudos

R. da Prata, 108, 3.º

Telef. 2 1008

LISBOA

A LARGURA DOS QUADRIZ REDUZIDA DE 12,cm⁵

A ADMIRAÇÃO E O ESPANTO DAS AMIGAS

O SEGREDO DE KRUSCHEN

O misterio da redução de pezo de M.ª E. M. D., que tanto preocupou as suas amigas intimas, deixou de constituir para elas um segredo impenetravel. Foram os saís Kruschen que operaram aquele prodigio.

Vejam o que ela nos escreve: «Tendo começado a engordar e não me sentindo nada bem, decido tomar os Saís Kruschen, tendo aberto já o terceiro frasco. Os efeitos não se fizeram esperar. Ao fim de 3 mezes, notava que as minhas ancas, que habitualmente mediam 120 cm., se reduziram para 106 cm.

Aconteceu então que as pessoas amigas que se riam de mim, passaram da alternativa da troça para a do espanto. E espero ser a ultima a rir quando os meus quadris tiverem atingido as proporções que eu julgo serem as correctas. Mas o que é facto é que me sinto melhor e verdadeiramente feliz por ter adoptado os Saís Kruschen.» — M.ª E. M. D.

Aqui tem a receita para eliminar a gordura — meia colher de chá de Saís Kruschen num copo d'agua quente antes do primeiro almoço, modificar o regime alimentar e fazer exercicios suaves. Estomago, fígado, rins e intestinos funcionarão normalmente e, o sangue puro e fresco, contendo os seis saís de Kruschen, percorrerá todo o organismo. Seguir-se-há então aquele «bem estar

Kruschen», que se traduz numa saúde energica, numa actividade que se reflete em olhos brilhantes, aclaramento da pele, vivacidade, alegria e o encanto da figura. Milhões de pessoas no mundo inteiro fazem já diariamente este tratamento. Porque não experimenta tambem?

Os Saís Kruschen encontram-se á venda em todas as farmacias e casas da especialidade: Preço do frasco grande, 17\$00. Frasco pequeno, 10\$00.

TAUROMAQUIA

Realiza-se amanhã a garraizada dos estudantes de Medicina

E' amanhã que, como temos noticiado, se realiza, na praça do Campo Pequeno, a garraizada a favor da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres da Faculdade de Medicina, a qual promete revestir-se do maior brilhantismo, e, para este, muito contribuirá o «Cortetjo Histórico de Viaturas», «charge» cheia de graça e de imprevisto, que sairá, ás 14 horas, do edificio da Faculdade, e percorrerá as principais ruas da Baixa, depois do que se dirigirá para a praça do Campo Pequeno. Na garraizada, haverá cavaleiros, espadas, picadores, bandarilheiros, forcados e «Os diabos do Far-West», «troupe» de «cow-boys» sul-americanos, montadores, laçadores e magnetizadores de rezes bravas. Esta festa val afirmar-se como a mais endiabrada que tem sido promovida por estudantes. Os bilhetes, quasi esgotados, podem ser adquiridos na bilheteira do largo de S. Domingos, 14-B, por cima do gradeamento, no Palacio Regaleira.

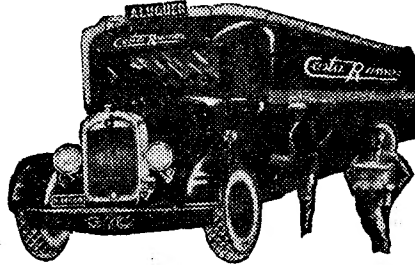
AZEITE

Extra, vende-se despachado ao domicilio em bilhas seladas na origem (região de Santarem). Especialissimo para prato. Encomendas na «Eva», R. da Conceição, 147. — Telefone 2 2250.

RUTHER. — Preparado segundo bases científicas e após longos anos de trabalho de laboratorio, o Renovador RUTHER destina-se a dar ao cabelo a beleza, a Gôr e a Vitalidade perdidas. A' venda na Farmacia Cortez, 91 — Rua de S. Nicolau — 93.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



TRAFARIA

SEXTA-FEIRA, 3 DO CORRENTE e todos os domingos, partidas do CAIS DO SODRÉ às:

8,05 - 9,25 - 10,45 - 13,05 - 14,30 - 16,05

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julião, 34, 36
Telef. 1854 Telef. 27200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 (Ao Intendente) TELEF 4 7063

Barbosa & Costa L.^{da}Executa as mais lindas e originais **Decorações.**Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 e 11
Telefone 23562

A Cidade

Não ha boa sala-
da sem ser tempe-
rada com**SAVORA**a rainha das mos-
tardas.**Dr. Vasco Vieira Garin**

O «Diário do Governo» de ontem trouxe a colocação na nossa embaixada em Londres, do segundo secre-



DR. VASCO GARIN

tário de legação sr. dr. Vasco Vieira Garin, filho do ilustre professor do Conservatório Nacional sr. Marcos Garin. Sem deshonra para ninguém, entre os jovens lançados na carreira diplomática, destaca-se pela vocação aliada à competência.

Sob a direcção do sr. Ruy Ulrich, ele vai ter ocasião de revelar as suas qualidades de trabalho aliadas a uma compreensão que é raríssima na sua idade.

Além disto, o sr. dr. Vasco Garin, que é um espírito culto, com uma educação a que não falta nem o brilho nem a variedade, sabe ser homem da sociedade, impondo-se pela finura das suas maneiras e pelo agrado do seu convívio.

O «Diário de Lisboa», que muito o aprecia, envia-lhe os seus melhores cumprimentos, desejando-lhe todos os êxitos que são de esperar em quem tanto quer ser útil ao seu país.

Os espíões ao serviço da Espanha**A complacência dos algarvios em face de factos graves e comprometedores**

OLHAO, 30. — Entre as muitas medidas que o governo pode e deve tomar para salvaguarda dos nossos legítimos interesses e da integridade moral do povo algarvio, impõe-se o envio duma brigada de agentes ao Algarve, no sentido de se reprimir de vez a eterna acção dos espíões ao serviço dos armadores espanhóis.

Existe ou não uma rede estabelecida à volta das quatro canhoneiras que constituem a Esquadilha da Fiscalização do Sul, ancoradas em Faro?

A esta pergunta podem, e muito bem, responder alguns armadores desta vila que ha anos, após um rigoroso inquerito a que procederam por conta própria em terras de Espanha, conseguiram apanhar até a cifra usada por esses mariolas que inutilizam quasi por completo os esforços dos briosos marinheiros que constituem a tripulação dos barcos de fiscalização da costa.

As entradas e saídas desses barcos, a sua rota, tudo, enfim, é por eles conhecido, com graves prejuizos para as populações algarvias que vivem da pesca.

Como se compreende que os barcos espanhóis só apareçam pescando em aguas portuguezas quando os nossos barcos da fiscalização estão fundeados ou navegam em sentidos contrarios?

Qual foi o resultado do inquerito official que ha anos se procedeu a este proposito?... Julgam porventura que os armadores espanhóis lá porque foi descoberto um português ao seu serviço, deixariam de prosseguir na execução do seu rendoso plano?!

Inadiáveis são, portanto, as medidas a tomar e sobretudo a intensificação da fiscalização sob pena de, dentro de pouco tempo, desaparecer a industria da pesca em terras do Algarve.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

As bodas de prata de Jorge V

Um «Porto de honra» na Sociedade Propaganda de Portugal

Revestiu-se de grande brilhantismo a reunião comemorativa do Jubileu Real Inglês realizado ontem na Sociedade Propaganda de Portugal para a qual foram convidados alguns dos mais antigos membros da colonia britânica de Lisboa.

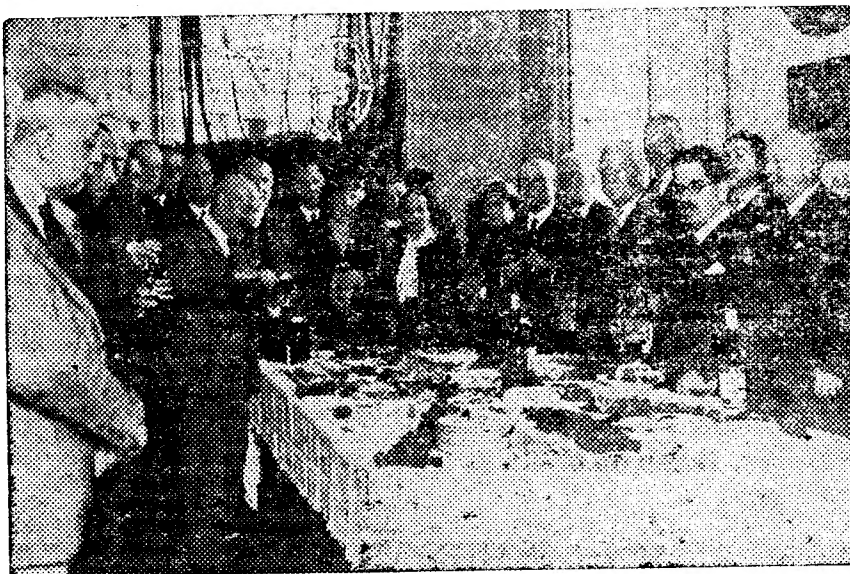
Os convidados foram recebidos pela direcção daquela prestimosa Sociedade, no salão de Conferencias, onde o sr. conde de Penha Garcia lhes dirigiu algumas palavras de saudação pela comemoração das Bodas de Prata do Reinado de Jorge V, de quem teceu o elogio, como rei, como chefe de familia e como primeiro cidadão exemplar do grande imperio britânico.

Seguidamente foi servido um «Porto de honra», ouvindo-se calorosos

«vivas» ao rei de Inglaterra, ao presidente da Republica Portuguesa e a prosperidade dos dois povos aliados.

Entre os convidados estiveram os srs. Cecil Hickie, J. T. Montgomery, Douglas Bucknall, «misse» Alice Mascarenhas, J. N. Marsden, «misse» Alice Oram, Ronald Garland Jayme, Stanley Rawes, W. T. Godfrey Pope, Roderick Lewis, S. H. Williams, W. Stoneham, Ericson Dawson, Percy Ellis, W. Bryant, A. Reynolds e R. W. Reynolds, quasi todos com mais de 40 anos de residencia em Portugal.

O sr. J. N. Marsden, correspondente do «Times», e comendador da Ordem Militar de Cristo, agradeceu em calorosos termos a recepção que foi feita aos mais antigos residentes ingleses em Portugal.



A assistencia ao «Porto de Honra».

Um almoço á Imprensa

e ao Automovel Club de Portugal

Na «Garrett», realizou-se hoje um almoço oferecido pelo sr. J. R. Parkinson, delegado do Automovel Club do Brasil, á Imprensa de Lisboa e ao Automovel Club de Portugal.

Assistiram quarenta pessoas, presidindo o sr. dr. Augusto Vaz, presidente da comissão desportiva do Automovel Club de Portugal, tendo á direita os srs. dr. Rafael Correia de Oliveira, e dr. Adolfo de Andrade, e á esquerda os srs. J. R. Parkinson e dr. Mario Gusmão Madeira.

Assistiram tambem os srs. Henrique Lehnfeld, Nunes dos Santos, Almeida Araújo e José Penalva d'Alva — que vão representar Portugal no Circuito da Gávea, no Rio de Janeiro.

Falou primeiro o sr. dr. Augusto Vaz, dizendo que o Automovel Club de Portugal fez todo o possível para que o nosso país se representasse o melhor que pudesse naquella importante prova internacional, usando em seguida da palavra os srs. J. R. Parkinson, dr. Adolfo de Andrade, Henrique Lehnfeld e dr. Mario Gusmão Madeira — que, em nome da direcção do Automovel Club de Portugal disse estar convencido de que os automobilistas portuguezes não ganharão, porque não levam maquinas para isso, mas marcarão um lugar honroso para o nosso «sport».

A concessão da Torre e Espada

á cidade francesa de Arras

Publicou-se hoje no «Diário do Governo», assinada pelo chefe do Estado e pelo ministro da Guerra, a seguinte portaria:

«Usando da faculdade que me confere o decreto n.º 16.449, de 30 de janeiro de 1929, e nos termos do regulamento das Ordens Portuguezas: hei por bem, sob proposta do ministro da Guerra e tendo em consideração as manifestações de simpatia da população da região de Arras pelas tropas portuguezas que durante a Grande Guerra exerceram ali a sua acção, pelo carinho que tem demonstrado pelos nossos mortos e pelo seu sacrificio, dos maiores das cidades francesas, conferir á cidade de Arras o grau de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada».

Almoço regional

Realizou-se ontem nas adegas do sr. Leandro Leite Bastos, em Vila Franca de Xira, tendo decorrido muito entusiastico, um almoço promovido por um grupo de empregados do «Diário de Lisboa», que foi primorosamente servido.

Exposição Canina no Jardim Zoológico

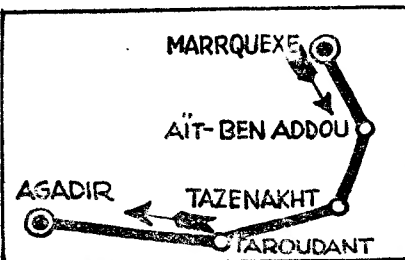
Sabado e Domingo

serviço de almoço a cargo da Pastelaria Aurea

Marcação de mesas telefone 28914

No São Luiz: A Viuva Alegre

Continua a esgotar, todas as noites, a lotação

Lisboa inteira consagra o filme como **O «CLOU» DA TEMPORADA****O «RALLYE» DE MARROCOS****A travessia do Atlas**

Itinerario da «étape» Marraquexe-Agadir

Depois dum dia de repouso em Marraquexe, a famosa capital do Sul, de tão sugestivo ambiente marroquino, os concorrentes ao «Rallye» de Marrocos lançaram-se na travessia do Alto Atlas, de Marraquexe a Agadir, verdadeira «étape» de gigantes, duma dureza extraordinária, difficil de percorrer á média de 55 quilómetros exigida pelo regulamento da prova, tanto pela natureza das estradas como pelos accidentes do terreno.

São apenas 500 quilómetros, que devem ser percorridos em 10 h. 33 m., mas não se calcula facilmente as dificuldades que os automobilistas têm de vencer para atravessar a montanha, onde as altitudes variam entre 1.000 a 4.000 metros, por entre gargantas apertadas, que correm ao longo de desfiladeiros impressionantes, num cenario de beleza surpreendente.

O itinerario da «étape» segue por Tizi n'Tichka, Ait-ben-Addou, Tazenakht e Taroudant, através duma região ainda ha pouco tempo inacessível e que a administração francesa vai abrindo a pouco e pouco ao progresso e aos beneficios da civilização, rasgando estradas no seio da montanha, collocando postos militares nos pontos mais afastados e estendendo por toda a parte a sua acção pacifica e civilizadora.

Nos cumes dos montes mais elevados erguem-se as habitações dos indígenas que se assemelham a castelos feudais e onde a vida se aproxima bastante da Idade Média europeia.

Ainda não ha muito tempo que esta região só podia ser visitada a cavallo, através de caminhos duros e perigosos, em «étapes» lentas que levavam alguns dias a percorrer. Hoje, as estradas tornaram-na acessível ao automovel, mas nem por isso a sua travessia deixa de oferecer menos dificuldades aos concorrentes do «Rallye», sobretudo numa prova em que se exige, a par duma média bastante elevada, uma grande regularidade de corrida.

Depois do Atlas ficar para trás, galgada a montanha, que exige dos homens e da maquina um esforço formidavel, começa a descida para o vale do rio Sous, que a estrada acompanha em quasi todo o percurso, desde Taroudant a Agadir. O itinerario segue por uma planicie fertil e pitoresca, regada por numerosos afluentes daquele rio, até se avistar a casaria branca de Agadir, cuja cidadela se debriça sobre o Atlantico como um ninho de aguias sobre uma planicie azul.

De Mequinez a Marraquexe

MARRAQUEXE, 1. — A tirada Mequinez-Marraquexe, através dos montes do Atlas, por caminhos pessimos, constituiu um dos percursos mais difficeis de vencer deste «Rallye» internacional de Marrocos.

A «equipe» portuguesa portou-se bem, seguindo no lote da frente, durante grande parte do percurso.

Foram penalizados numerosos concorrentes.

Os portuguezes encontram-se classificados em segundo lugar, dentro da sua categoria, e subiram alguns pontos na classificação geral.

O Automovel Club de Marrocos, que tem sido incansavel, ofereceu hoje uma grande festa a todas as «equipes» concorrentes.

N. L.

Doenças nervosas

Avenida da Liberdade n.º 12

Duas salas de DUCHES, banhos de vapor e Carbogazozos, Diatermia, R. U. Violetas e I. vermelhos, etc.

A Semana das Colonias**Nos liceus e escolas****prosseguem as conferencias sobre a nossa obra colonisadora**

Continuaram ontem e hoje, com grande brilhantismo, as comemorações da «Semana das Colonias».

O programa de ontem constou do seguinte:

Na Escola Nacional realizou o sr. Ilídio Lopes, pelas 15 e 30, uma conferencia sobre «Portugal colonial».

Às 17 horas, o sr. major Portugal Colaco fez no Colegio Militar uma conferencia sobre identico tema, acompanhada de filmes coloniais.

Na Escola Industrial Fonseca Benevides, todos os professores fizeram palestras aos alunos no decurso das aulas.

Hoje houve o seguinte:

O sr. capitão Rebeca Junior falou, pelas 14 e 30, na Escola Academica, sobre «A colonização de Angola por portugueses», e o sr. comandante Jaime do Inso fez, pelas 15 horas, uma conferencia no Liceu de D. Filipa de Lencastre, sobre «A colonia de Macau», acompanhada por filmes dispositivos e musica china.

À noite, pelas 21 e 30, realiza-se na sala «Portugal», da Sociedade de Geografia, uma sessão de homenagem á memoria do grande colonialista que foi o general Freire de Andrade, cujo busto será ali descerrado. Usarão da palavra os srs. coronéis Cristovão Aires e Lopes Galvão e a sr.ª D. Amalia Proença Norte.

Abriu ontem, na sala «Algarve», da Sociedade de Geografia, uma interessante exposição de trabalhos escolares que estará patente ao publico das 11 ás 17 horas, até ao proximo dia 7, encerramento da «Semana das Colonias».

Homenagem ao general A. Freire de Andrade

É hoje que, na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, se realiza a sessão solene para entrega do busto em bronze oferecido pelos amigos e admiradores do falecido general Freire de Andrade.

Ficam desta forma convidados a assistir os ex.ºs srs. subscritores e familias que não tenham recebido, por qualquer omissão, o respectivo convite.

Na secretaria da Sociedade de Geografia podem ser pedidos os bilhetes de convite não só pelos ex.ºs subscritores, como também por amigos e admiradores que ainda não tenham subscrito.

A COMISSÃO.**Morto por uma camioneta**

SETUBAL, 2.—Uma camioneta carregada de laranjas chocou ontem, numa curva perto de Aguas de Moura, com um ciclista, chamado Sertorio Cabral. Transportado para o hospital desta cidade, em estado grave, faleceu pouco depois de ali haver dado entrada. O funeral da vitima realizou-se hoje, ás 16 horas.—(C.).

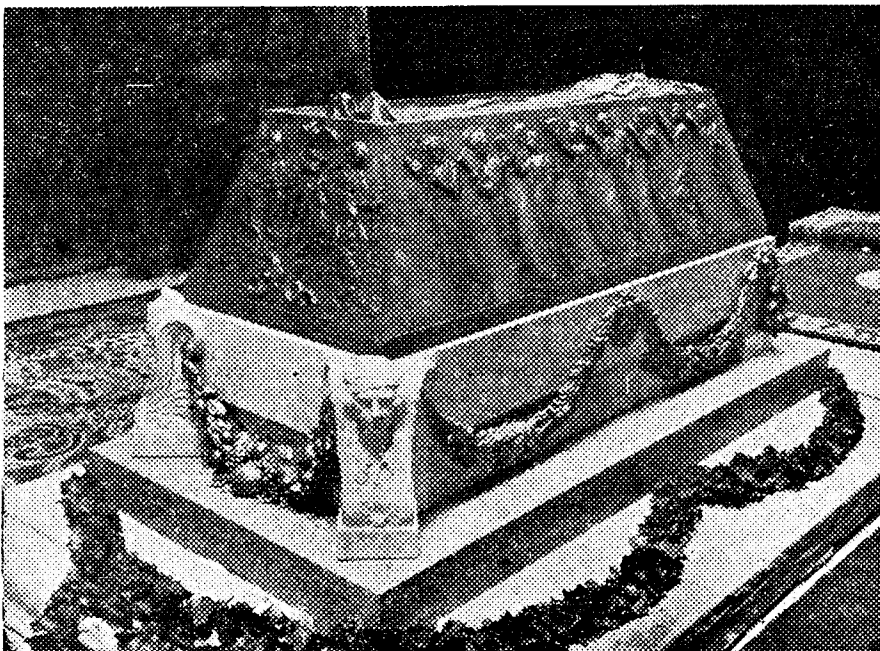
Embaixador de Espanha

Acompanhado por sua esposa e por sua filha, partiu para Barcelona, em automovel, o embaixador de Espanha em Lisboa, sr. dr. José Juncal.

Já começaram os banhos na praia do Lagoal (Caxias)

De ha muitos anos que a praia do Lagoal (Caxias) vem sendo a preferida das pessoas que, vivendo em Lisboa, querem, em poucos minutos e com pouca despesa, ir gozar as delicias do banho e dalgumas horas na areia.

E este ano começou tão cedo a affluencia de banhistas que o conhecido e estimado banheiro José Mateus pediu á Capitania do Porto—e foi atendido—licença provisoria para abrir desde já as suas barracas.

A Cidade**UMA FAMOSA OBRA DE ARTE****Benlliure concluiu****o monumento a Blasco Ibañez que Valencia dedica ao grande novelista****O monumento a Blasco Ibañez**

MADRID, 24.—Mariano Benlliure, o formidável escultor valenciano, acabou ha 3 dias uma nova e admirável obra: o monumento ao grande Blasco Ibañez.

Madrid culta começa a fazer romaria para o estudio do popularissimo artista, a fim de ver este notável trabalho, concebido e realizado em 50 dias.

Encomendado em fins de janeiro, o monumento já está concluido e exposto no estudio de Benlliure, ao centro da sala principal e rodeado por outras obras do insigne artista, numa admirável disposição e com tapetes e plantas a completar a decoração.

Granito polido, mármore e bronze dourado: eis os materiais empregados, de cuja combinação o artista tira o mais prodigioso efeito.

A base é de granito polido. e sobre ella assenta uma grande caixa rectangular de mármore branco, ornamentada com festões de bronze dourado, constituídos por frutos e flores de Valencia.

Nos angulos dessa caixa os bustos de figuras valencianas. E sobre ella a parte principal do monumento—que é de bronze e com quatro faces de forma trapezoidal.

As duas maiores constituem dois frisos, admiráveis de concepção, com as personagens principais das novelas de Blasco Ibañez, em alto relevo. Cada uma traduz flagrantemente

o seu sentido e o espirito que as anima.

Cada uma tra-fabe etao hrdl ondl Todas lêem, com o olhar bem fixado nas folhas do livro aberto.

Por baixo, uma larga faixa com os nomes das novelas a que as figuras dizem respeito: «Cuentos valencianos», «En el Pais del Arte», «La condenada», «La Barraca», «Flor de Mayo», etc.

Num dos topos as armas de Valencia, e no outro, em alusão bem destacante á ultima obra de Blasco Ibañez—«La vuelta al mundo de un novelista»,—vê-se á esfera armilar entre duas cornucopias de que saem espigas, flores e frutos.

Destaca-se a inscrição: Valencia a Blasco Ibañez.

Quando Lerroux visitou a exposição e Benlliure lhe explicava o sentido da sua obra, nesta parte, como a palavra «Valencia» está esculpida logo acima da esfera armilar o chefe do governo espanhol observou:—Muy bien, Mariano! y Valencia... coronando el mundo!

A figura de Blasco Ibañez, á maneira de estátua jacente, e envolta num amplo manto, constitue a parte superior do sarcófago.

Tal é, a traços largos, o novo e inspirado trabalho do autor do tumulo de «Joselito» e de tantas obras imorrederoiras...

F. DE ALMEIDA MOREIRA
Director do Museu de Grão Vasco**Na Boa Hora**

No quinto juizo criminal, em audiencia colectiva, foi julgado José Augusto da Cruz, acusado de, em 29 de dezembro do ano findo, na rua do Arco do Cego, ter agredido, com duas facadas, a sua amante Sara de Jesus, que esteve muito tempo internada no hospital de S. José. Foi condenado em 3 meses de prisão correccional, 15 dias de multa a um escudo por dia, e mil de imposto de justiça.

UM NINHO DE PEQUERRUCHOS**onde não ha pão**

Para aquela viuva que com três filhos de tenra idade vive em afflitivas circunstancias, recebemos mais os seguintes donativos:

A. L., 500\$00; J. B., 10\$00; M. O., 10\$00; Francisco e Pedro, 20\$00; Anonimo, 20\$00. A todos, em nome dos pequeninos, o nosso profundo reconhecimento.

Um tema português! Musica portuguesa! Actores portugueses!
Eis o que distingue de todos os outros filmes, o filme em exhibição no**TIVOLI**
As Pupilas do Sr. Reitor**MAR e SOL**
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS**UM DECLAMADOR****Patricio Alvares****Interpreta amanhã no teatro Nacional algumas das melhores paginas da poesia latina**

São raros os interpretes da poesia em Portugal. Entre eles, porém, é justo destacar Patricio Alvares, artista de rara emoção, intelectual culto, que tem fixado em admiráveis recitativos, os mais belos trechos da nossa lirica.

Patricio Alvares, com uma fé extraordinaria, lutando contra todos os accidentes, tem procurado desenvolver, no publico, o gosto dessa arte exquize, que segue para cada composição uma interpretação diferente, até mesmo uma alma trasbordante de ritmo e de musicalidade. Os seus recitais na Liga Naval e no Conservatorio foram, podemos sem favor considerá-los assim, dois acontecimentos que empolgaram Lisboa culta.

Tais aplausos colheu, que amanhã, no Nacional, pelas 17 horas, realiza outro recital, com um programa seleccionado das melhores joias da poesia latina.

Patricio Alvares, numa rapida palestra, marca-nos as coordenadas da sua arte:

— Como disse Verlaine a poesia é o ritmo. Eis o que pocuro, com o total da minha emoção, realizar quando trabalho. Em vez de subordinar, porém, as poesias á minha maneira de dizer, o que seria facil e falso, subordino-me inteiramente ao seu conteúdo espiritual, variando de inflexões e de expressões, de tonalidades e de registos...

— Mas é uma arte difficilissima?

— Julgo que sim! Ha que criar constantemente, sem esquecer que é a verdade, que deve cunhar o estilo do recitador.

— O que val interpretar?

— Poesia portuguesa, francesa, espanhola e brasileira, esta ultima no seu admiravel expressionismo caboclo.

— Alguns nomes...

— De Guerra Junqueiro a magestral *Oração á Luz*, Catulo da Paixão Cearense, Feijó, Antero, Bilac, Ronald de Carvalho, Domingos Monteiro e Rostand.

— Uma verdadeira antologia...

Sorrindo:

— No meu programa introduzo uma novidade: a interpretação poetica dum trecho musical, uma linda dansa de Grana-dos, que será executada pelos maestros René Bohet e Alegnim. A composição de Feijó será interrompida por uma melodia de Herminio Nascimento, que será cantada por O. Julia René Passalacqua. Espero que o meu recital agrade ao publico. Não vou colher louros, nem proventos materiais. Quero apenas saber, pelas reacções da plateia, se avancei ou não na minha arte. Eis o que pretendo.

O grande espectáculo de hoje no Capitólio

No salão e no terraço do Capitólio, exibem-se hoje dois notáveis programas: «A conquista de Hollywood», soberba e deslumbrante comedia musical, com Pat Paterson e Spencer Tracy, e «O Judeu Suss», o mais grandioso e monumental espectáculo até hoje apresentado pelo cinema europeu e que consagrou Conrad Veidt como o maior actor da actualidade. Apesar de tão soberbo espectáculo, no Capitólio ha lugares desde 1\$60. Amanhã, «matinée» com três super-filmes.

Aos Industriais

Quereis saber exactamente por quanto vos saem os vossos productos?

Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina?

Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais?

Quereis produzir mais?

Alicai um aparelho de contróle

„ZENITH-Recorder„

Oliveira & Córte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.ª, Dt.—Lisboa

O DIA DOS TRABALHADORES

As comemorações do 1.º de Maio decorreram

O chefe do Estado recebeu os representantes dos Sindicatos Nacionais e em Guimarães re



O chefe do Estado proferindo o seu discurso ante o microfone

Em audiência especial, foram ontem recebidos pelo Chefe do Estado os procuradores representantes dos Sindicatos Nacionais que tomaram parte no primeiro período de trabalho da Câmara Corporativa, os quais se fizeram acompanhar das direcções dos Sindicatos Nacionais de Lisboa.

Pouco depois das 19 horas começaram chegando ao Palácio Nacional de Belem, reunindo-se no Pátio dos Bichos, as direcções dos Sindicatos Nacionais dos Jornalistas, da Critica, dos Musicos, dos Construtores Civis, dos Professores de Ensino Particular, dos Radio-telegrafistas, Telegrafistas e Offícios Correlativos, dos Officiais Maquinistas da Marinha Mercante, dos Arquitectos, dos Empregados de Banca nos Casinos, dos Empregados Bancários, dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares, do Pessoal dos Carros Electricos, dos Empregados de Assistência aos Emigrantes em Navios Estrangeiros, dos Operarios Mecanicos de Açúcar, dos Descarregadores do Porto de Lisboa, dos Empregados de Escritorio, dos Operarios da Industria de Fosforos, dos Trabalhadores do Trafego do Porto de Lisboa, dos Ajudantes de Farmacia, dos Empregados e Operarios da Industria de Panificação, dos Empregados das Companhias de Panificação, dos Empregados das Companhias de Seguros, dos Tipografos, dos Profissionais de Cinema, dos Pintores da Construção Naval e Offícios Correlativos, dos Calzeiros, do Pessoal de Camara da Navegação de Longo Curso, dos Maquinistas e Motoristas Fluviais, dos Fragateiros, Pessoal dos Batelões, Rebocadores do Rio e Cabotagem, dos Taneiros e Offícios Correlativos, dos Empregados Barbeiros, Cabeleiros e Offícios Correlativos, dos Telegrafistas e Offícios Correlativos dos Marinheiros Mercantes, dos

Motoristas, dos Regentes Agricolas, dos Toureiros Portugueses, dos Capitães, Officiais Nauticos e Comissarios da Marinha Mercante, dos Farmaceuticos, dos Pedreiros e Comissões Organizadoras dos Sindicatos Nacionais dos Ferrovios do Centro de Portugal, alguns dos quais conduziam os seus estandartes.

A's 20 horas, chegou ao Palácio Nacional de Belem, vindo directamente de Cascais, o sr. general Oscar Carmona.

Mela hora depois, davam entrada na Sala das Bicas, sendo recebidos pelos srs. Luiz Barreto da Cruz e dr. Pinto Ferreira, os procuradores á Camara Corporativa, que depois foram introduzidos na sala dourada, onde se encontrava o sr. Presidente da Republica com o sub-secretario do Estado das Corporações e o pessoal da casa militar e civil.

Depois do sr. general Carmona ter recebido os cumprimentos dos procuradores da Camara Corporativa, deram entrada na sala azul as direcções dos referidos Sindicatos Nacionais, tendo á frente os srs. engenheiro Higino de Queiroz, Adriano Pimenta da Gama, dr. Medeiros Galvão, do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia Nacional.

A leitura da mensagem

Uma vez aqui, o procurador e presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Tipografos do Distrito de Lisboa, sr. Mario Campos Lobo, leu a seguinte mensagem dirigida ao Chefe do Estado:

Excelencia:

Os procuradores á Camara Corporativa representantes das profissões livres, das artes e do trabalho organizado, rodeados pelas direcções dos Sindicatos Nacionais de Lisboa, vêm hoje á presença de Vossa Excelencia fazer a

afirmação solene da sua lealdade para com os poderes constituídos e da sua esperança na organização corporativa da Nação.

Em frente da nobre figura do Chefe do Estado se inclinam os trabalhadores portugueses tendo no coração os sentimentos vivos do respeito, do carinho e da veneração.

Não temos palavras de reconhecimento para agradecer a Vossa Excelencia a honra que nos concede: quando rogámos a Vossa Excelencia que nos recebesse, logo Vossa Excelencia nos abriu paternalmente um affectuoso abraço que envolve todos os trabalhadores portugueses.

Bem haja, Senhor Presidente da Republica!

Não podiam escolher melhor dia para manifestarem perante o mais alto magistrado da Nação, o seu acrisolado amor patrio, o orgulho e a dignidade de se sentirem portugueses, nesta era gloriosa de ressurgimento. O dia 1.º de maio pode ainda representar na vida de outros povos a miragem sinistra e alucinante dos internacionalismos sangrentos, das mentiras sociais, da anarquia e da morte. Em Portugal, o 1.º de Maio não pode agora ser comemorado pela esmagadora maioria dos trabalhadores, senão com uma esperança que renasce, flor de paz e de amor entre irmãos, primavera eterna que remoeça as almas.

O pensamento social do Estado Novo surge-nos nimbado pela beleza incomparavel da justiça e da sinceridade. Mesmo os espiritos mais simples compreendem o generoso impulso que de cima nos vem, a recta intenção dos que trabalham por uma ordem de coisas, moral e materialmente mais perfeita.

Reuniu ha pouco a primeira Camara Corporativa. O trabalho viu os seus representantes tomarem assento entre os demais procuradores. As profissões livres, as artes, os officios, na extensa escala que vai dos postos mais altos na vida social até aos trabalhadores mais humildes puderam fazer ouvir a sua voz, retomar um lugar ao sol que injustamente lhes fôra retirado.

Os que assistem a esta transformação intensa e profunda da vida do Estado crêem sinceramente que se lhes entreabre o limiar duma vida nova. Não os seduzem promessas, mas sentem que uma outra seriedade, uma outra dignidade presidem aos destinos da vida nacional. São os processos, as palavras honestas e medidas, a sinceridade que se respira nos actos dos que governam, que lhes incutem serenidade e confiança.

Não ignoram os trabalhadores portugueses que muito ha a fazer para elevar o seu nível de vida, para acudir á injustiças e misérias cruciantes. Não ignoram tambem que o mundo atravessa uma hora má, que ha fome em muitos lares e desespero em muitos corações. Mas exactamente porque a obra a realizar é tremenda e difficil, eles confiam no saber, na competência, nos sentimentos de humanidade e de justiça dos homens que nos governam.

As palavras que recentemente pronunciou o sr. dr. Oliveira Salazar no seu discurso da Camara Municipal ecoaram-lhes até ao fundo da alma. Salazar não mente. Ele que assim fala da questão social e que se refere ás aspirações e á ansiedade dos trabalhadores, em termos tão corajosos e tão verdadeiros, é porque sabe que pode contar connosco, como nós confiamos na sua pessoa e na sua obra.

E permita Vossa Excelencia que ao referirmo-nos ao sr. presidente do Conselho não esqueçamos o nome do seu mais fiel colaborador na obra social: o sr. sub-secretario de Estado das Corporações.

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, aliando á mais fina intelligencia um raro sentido das realidades, possuido da mais entranhada fé nos principios que orientam a sua acção e levando até ao sacrificio pessoal a vontade firme de bem servir, tem rasgado novos horizontes á vida dos trabalhadores portugueses e dado lições que hão de aproveitar até aos trabalhadores dos outros países.

E não pareça estranho o entusiasmo que aquece as nossas palavras, nem o carinho que as envolve, quando nos referimos ao nosso muito amado sub-secretario, porque nele temos o chefe que nos dirige, o amigo que nos conforta e o pai que nos ampara.

Os trabalhadores portugueses têm fé no Estado Corporativo.

As suas doutrinas e os seus ideais correspondem á aspiração generosa que lhes transporta as almas, á sua fome e á sede por mais pão e mais luz, trabalho, paz e justiça na terra bendita de Portugal.

Lisboa, 1 de maio de 1935.

Os procuradores á primeira Camara Corporativa, presidentes de Sindicatos Nacionais

Finda a leitura, foi a mensagem entregue ao sr. general Carmona, qual, acto continuo, apertou a mão ao sr. Campos Lobo.

Fala o chefe do Estado

Em seguida o sr. Presidente da Republica, usando da palavra, como por dizer que as magnificas palavras que acabava de ouvir pronunciavam davam mais fé no futuro da Patria. Continuando, disse:

«Esta cerimonia mostra um aglomerado de pessoas de todas as categorias sociais que vem junto do mais alto magistrado da Nação proclamar que a ordem e a paz são possíveis com a actual situação.»

Lembra depois o que era o 1.º de Maio antigamente, data de odio e bem horrivel para a tranquillidade da Patria. Prosseguindo:

«Esta manifestação representa a união de todos os portugueses que cada vez mais se aproximam.»

A Festa do Trabalho

constituiu um



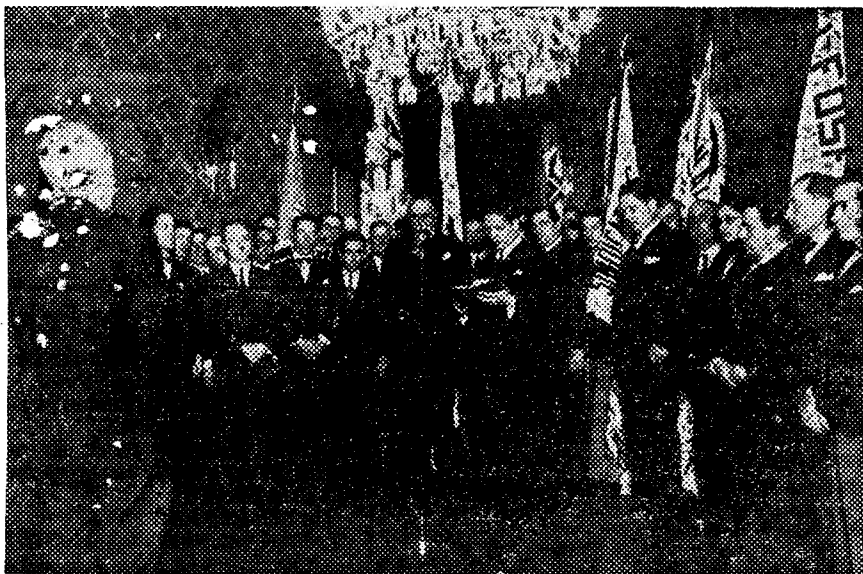
Um carro alegor

Guimarães, berço da nacionalidade, exerce a mais fidalga das terras guesas. Com o andar dos tempos transformando no primeiro centro da vida do distrito. Por essa razão, em alguma teria mais justificação a Festa do Trabalho que ontem ali se realizou. Os vimaranenses são ciosos dos seus pergaminhos de fidalguia e trabalho hospitaleiro e acolhedor, tem a alegria de uma boa gente portuguesa.

Ontem, pela manhã, os srs. ministros



Outro carro alegorico



O sr. Mario Campos Lobo lendo a mensagem dos Sindicatos Nacionais ao Chefe do Estado

ORES

sem o menor incidente

lizou-se uma imponente parada operaria

Exteriorisa depois o seu reconhecimento pela doutrina contida na mensagem, não porque lhe diga respeito mas pelo que ela representa.

Pronunciadas estas frases, o sr. general Carmona tirou do bolso uma copia da mensagem, respondendo a algumas das suas frases.

Cita novamente a situação deplorável a que o país chegou á data do movimento de 28 de Maio, dizendo que ha ainda muito a fazer, só possível, aliás, com a união de todos.

Referindo-se ao sr. dr. Oliveira Salazar, diz estar certo de que não ha em Portugal quem não esteja grato a esse homem pelo que tem feito em favor do prestigio e do bem da Patria, terminando por felicitar o sr. Teotónio Pereira pela homenagem que lhe presta.

Em seguida o sr. Presidente da Republica ofereceu um «Porto de honra» a toda a assistencia.

A cerimonia foi radiodifundida pela Emissora Nacional.

alho em Guimarães

espectaculo grandioso



das festas de Guimarães

Comercio e da Agricultura e chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas, acompanhados dos srs. general Schiapa de Azevedo, tenente-coronel Cabral Sampaio, capitão Lucínio Preza, governador civil de Braga, e outras entidades visitaram em Braga, e outras entidades visitaram em Braga o Sameiro e Felperra regressando ao hotel do Elevador no Bom Jesus, onde se efectuou o almoço. Depois seguiram em automovel para Guimarães.

A cidade desde manhã que apresentava



e figurou no cortejo de Guimarães

um movimento verdadeiramente extraordinario.

Em todas as ruas e praças se viam vistosas ornamentações com colchas pelas janelas.

No largo 28 de Maio foi levantada uma tribuna de honra onde os ministros e demais personalidades assistirão á passagem do cortejo.

As 11 horas na basilica de S. Pedro realizou-se uma missa por alma dos operarios mortos, celebrada pelo conego Alberto Vasconcelos.

As 11 e 30 procedeu-se á inauguração dos sindicatos nacionais das industrias de cutileiros e manipuladores de pão. Na sessão solene, que foi presidida pelo presidente da Camara, dr. José Francisco dos Santos, falaram o dr. Miranda da Rocha, o operario Antonio Cunha e o sr. Hugo de Almeida.

O cortejo operario

De entre os varios numeros da significativa festa operaria destacou-se o majestoso cortejo no qual se fizeram representar os concelhos de Braga, Barcelos, Fafe, Famalicão e Guimarães com grupos dos seus trabalhadores rurais, que se faziam acompanhar das respectivas alfaias agricolas.

Dezanove carros alegoricos caprichosamente decorados representavam as industrias e ramos de trabalho, tais como texteis, sargaceiros, quatro artes da construção civil, manipuladores de pão, cutilaria, garfaria, olaria, serralheiros e motoristas, pentes, cortumes, calçado, casa Pimenta Machado, operarios marceneiros, texteis de Pevidem, empregados no comercio e escritorios, operarios e trabalhadores de Roufe, além de outros representativos de varias fabricas e empresas industriais e comerciais.

As 15 horas chegaram as personalidades oficiais e ministros, que vinham de Braga.

As 15 e 45 já a tribuna de honra estava repleta de pessoas representativas, ministros, comandante da Região, governador civil, comandantes de unidades militares, magistratura, altos funcionarios, muitas senhoras, etc., etc.

As 16 horas uma girandola de foguetes anunciou a partida do cortejo, que teve a sua formação na praça da Republica do Brasil.

As 16 horas o cortejo desfilou em frente á tribuna ministerial.

A abrir o desfile vinha a banda dos Orfãos de S. Caetano, precedidas pelas crianças das escolas, que empunhavam bandeiras com alegorias ao ensino e fazem a saudação olimpica diante dos ministros, e pelos alunos das escolas superiores.

Seguiam-se as organizações operarias com as suas bandeiras e estandartes. Uma das 11 bandas de musica passou em frente da tribuna de honra executando o hino do 1.º de Maio, e outra se lhes sucedem.

Uma formação de vanguardistas proferiu neste momento a saudação «Ala Arriba», saudando os trabalhadores que desfilam em numero de alguns milhares. Foram soltados neste momento alguns «morras» ao Comunismo e «vivas» á Republica Corporativa.

Os carros alegoricos iniciaram a sua passagem.

A falange vanguardista continuava a soltar ininterruptas vivas e morras.

Os carros, alguns de elevado gosto artistico, representavam as principais industrias nortenhas.

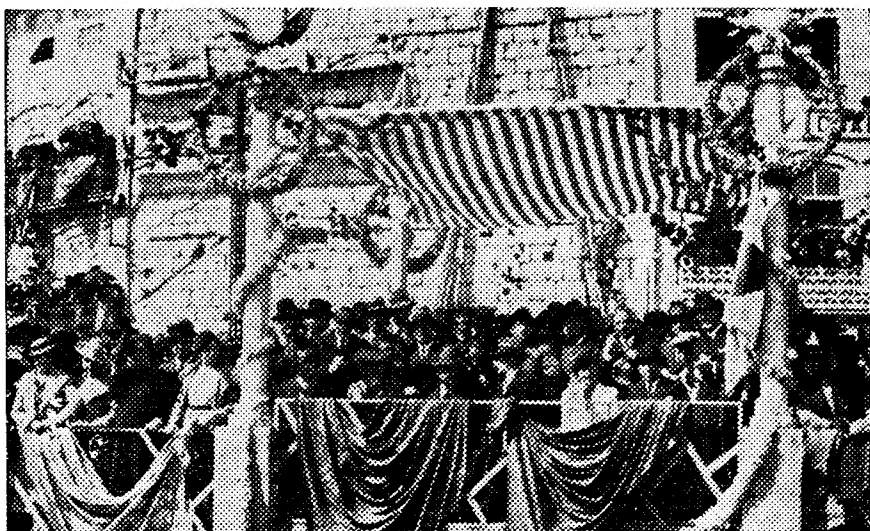
Dum destes fez-se a largada de algumas centenas de pombos correios. Os ministros foram saudados pelos milhares de operarios, que agitavam bandeiras de papel com as cores nacionais. Das janelas caíam sobre a grande massa trabalhadora montões de petalas.

Um dos ultimos carros industriais apresentava uma oficina de soldadura a autogenio, em plena laboração, e um outro uma oficina de tecelagem.

Uma das representações mais interessantes foi a dos sargaceiros, vestidos com as suas típicas branquetas, e os grupos regionais com as suas dansas e cantigas.

Seguiam-se as representações da lavoura, com um elevadissimo numero de carros—alguns dos quais apresentam instalações mecanicas muito curiosas.

O cortejo tinha uma extensão de 3 quilometros. Parecia nunca mais acabar. Dum lagar rigorosamente montado sobe um



A tribuna de honra nos festejos de Guimarães

carro, um lavrador, empunhando um copo de vinho, fez uma saudação ao sr. ministro da Agricultura, a quem pediu protecção para os vinhos verdes.

Um após outras passaram as representações agricolas e regionais e por fim fechavam o desfile as corporações de bombeiros voluntarios de varios concelhos do distrito.

Após o desfile, que foi a todos os titulos imponentissimo, os ministros e toda a sua comitiva, dirigiram-se a pé para o castelo, onde, numa das ameas, assistiram aos jogos florais que se realizaram no campo de S. Salvador.

Antes, porém, o sr. governador civil anunciou ao numeroso publico que se ia proceder á transmissão radiotelefonica de um discurso do chefe do governo.

Depois de concluida a transmissão do discurso do sr. dr. Oliveira Salazar, o nome do presidente do governo foi entusiasticamente saudado.

Em seguida, o sr. dr. Miranda da Rocha, em nome do sub-secretario das Corporações, proferiu uma eloquente saudação ás massas trabalhadoras do país.

Potentes alto-falantes espalhados já pelo referido campo de S. Salvador, transmitiam ao publico, sucessivamente, os discursos dos srs. ministro do Comercio e dr.

Alberto Cruz, os quais foram fartamente applaudidos, ouvindo-se novos vivas ao sr. presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar, dr. Teotónio Pereira e ao Estado Corporativo.

A seguir, o sr. ministro do Comercio condecorou com a comenda de merito industrial o operario Francisco Assis Mendes.

O sr. ministro da Agricultura colocou no peito do sr. dr. Leopoldo de Freitas a comenda de Merito Agrícola, seguindo-se a cerimonia da mesma distincção aos operarios Manuel da Silva, José de Sousa Oliveira, Abilio Carneiro, Domingos Francisco, David Santos, Domingos da Costa e Domingos Lemos, igualmente condecorados com o grande cavaleiro de merito industrial.

Acabada esta cerimonia, realizaram-se os jogos florais, com os cavaleiros vestidos á epoca.

Findo este numero, toda a multidão debandou, tendo os ministros e comitiva seguido para a linda estância da Penha, onde á noite se realizou um banquete.

Ao banquete presidiu o ministro do Interior, assistindo mais 150 convivas, usando da palavra aos brindes os srs. governador civil de Braga, presidente da Camara de Guimarães, dr. Alberto Cruz, David Marilho, dr. Cerqueira Gomes, general Schiapa de Azevedo e os ministros da Agricultura, do Comercio e do Interior.



Um aspecto do cortejo de Guimarães

O Diario de Lisboa

publicará amanhã

além do seu «SUPLEMENTO LITERARIO»

mais

28 PAGINAS

comemorando a data do descobrimento do Brasil.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Emilia de Bourbon Vaz Pinto Galdes, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Jane von Gingen, D. Lia de Menezes Moreira, D. Maria Izabel de Campos da Silva Dias e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

DIPLOMATAS

O adido naval junto da Legação dos Estados Unidos da America em Portugal, sr. capitão tenente John A. Gade, que se encontra hospedado no Aviz Hotel, ofereceu em um dos salões privados, um banquete a varias pessoas das suas relações.

Presidiu o capitão tenente John Gade, que tinha á sua direita as seguintes pessoas viscondessa de Asseca (D. Luiza), Finn Koren, ministro da Noruega em Portugal, mademoiselle Graeff e Alexandre R. Magruder, conselheiro da Legação dos Estados Unidos da America, em Portugal, e á esquerda senhora de Mitjana, sr. dr. London, e mademoiselle Prague.

Em frente tomou lugar a esposa do conselheiro da legação dos Estados Unidos da America, em Portugal senhora de Magruder, que tinha á sua direita as seguintes pessoas Sir Claud Russel, embaixador de Inglaterra, em Portugal, senhora de Graeff, capitão Charles Ford Hammill, adido naval junto da embaixada de Inglaterra, em Portugal, e á esquerda visconde de Asseca (Antonio), senhora de Hammill e Wassard.

PONTOS DE REUNIÃO

No Palacio

Assistencia elegante á estreia ante-ontem neste belo «cine» das Avenidas Novas, do novo programa:

D. Nahir Bueno do Prado, D. Pepita Teixeira Soares, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Lidia Leonor de Carvalho Castel Branco e Melo e filha, D. Herminia Borba Nunes da Cunha e filha, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Aurora de Albuquerque, D. Maria Primitiva Fernandes Muñiz e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria de Almeida Carvalho Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria Clotilde de Vasconcelos Alves de Azevedo, D. Maria José da Silva Gomes e irmã, D. Maria Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Izabel de Aguiar, D. Maria Emilia e D. Maria Emiliania Cabral da Silva, etc.

EM VIAGEM

Partiu para Bragança, o sr. dr. Domingos Borges.

Seguiu ontem para Gibraltar, a fim de ali embarcar no paquete «Conte de Saboia», o sr. dr. Campos Figueira, que vai á America do Norte tratar de assuntos importantes, referentes á Sociedade Avenida Parque e Tobis Portuguesa, de que é administrador.

Seguiu para Beja acompanhado de sua familia o sr. dr. Ciriaco Pereira.

DOENTES

Na casa de saúde da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino José Maria Rodrigues da Costa Quintela Lucas.

Com muito exito foi operada, na Casa de Saúde da Estrela, a sr.ª D. Maria Gabriela Goulart de Sousa Caldas Forte, esposa do sr. Armino Gonçalves Forte, pelo illustre cirurgião militar sr. Dr. Bastos Gonçalves, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

Continua sendo muito grave o estado de saúde da sr.ª D. Albertina Fernandes Sousa Pereira, esposa do sr. Mariano Teodoro Pereira.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A venda na Drogeria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda, Rua da Prata, 99, 101

BELGA, L.D.A

(Por baixo de Avenida Palace)

Grande sortido de Charcutaria (carne: frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda.

Rua Primeiro Dezembro, 137
Telex. 2 7692

ESTORIL

PALACIO HOTEL

Desconto de 20 % sobre os preços de quarto e pensão durante os meses de maio e julho.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

usar um tonico

que não

seja

RUTHER

NUNCA!



tenho medo de perder o pouco que resta

RUTHER: elimina a caspa ás primeiras aplicações.

RUTHER: Suspende imediatamente a queda do cabelo.

RUTHER: Dá a côr primitiva aos seus cabelos sem os pinfar.
Numa palavra

RUTHER: Tonifica, vitalisa os seus cabelos.

A venda em todas as farmacias, drogerias e perfumarias do País

Visitem as exposições nas montras da:

Farmacia Teixeira Lopes

154, R. do Ouro, 156

Farmacia Cortez

91, R. S. Nicolau, 93

Drogeria Silva, Ferreira e Nolascos, Lda

7, R. da Palma, 9

Drogeria Açoreana

99, R. da Prata, 101

Drogeria de S. Domingos

254, Rua dos Correeiros, 256

Depositarlo geral:

Ferreira & Ferreira, Lda

99, R. da Prata, 101 — LISBOA R. Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

Farmacia Portugal

216, R. Augusta, 218

Farmacia Silva Carvalho

124, R. dos Fanqueiros, 126

Silva Neves & C.ª, Lda

229, R. da Prata, 231

Drogeria Rodolfo Lima

Avenida Almirante Reis, 85

Drogeria Manuel Ferreira

116, R. Santa Marta, 118

Distribuidor para a Provincia:

Pestana Branco & Fernandes, Lda

AGENTE NO NORTE DO PAÍS

Antonio Cerqueira da Mota & C.ª

111 — Rua Mousinho da Silveira — 115 — PORTO

Como conseguiremos ganhar aos espanhóis?

Eis a pergunta a que Tavares da Silva responde, no «Sempre Fixe» de hoje—que publica: primeira pagina e diversas gravuras, de Stuart Carvalhais; «Os ditos da semana», de Alfredo França; «Teatro»; «O teatro alegre»; «Noticias do estrangeiro»; «As grandes pequenas aventuras»; «Conhecimento das coisas»; «A verdadeira historia dos clubes desportivos», «Cacharellete»; «Antologia dos Escritores modernos»; Antonio Correia de Oliveira», «Elevador da Gloria»; «Merçi et au revoir»; «A banza do «Sempre Fixe»; «A volta do Chiado»; «Jogo de cartas»; «Desportos» (em prosa e em verso); «Casos da Rua»; «Ecos da Semana», pagina gráfica de Botelho, e caricaturas de Almada, Rudy, Baltazar e Vasco.

O BANQUETE

do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro

Conforme temos anunciado, é amanhã que se realiza em Cascais o almoço de confraternização entre officiaes, cabos soldados que fizeram parte do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro que esteve na Grande Guerra.

Os combatentes inscritos—que poderão ostentar as insignias das suas condecorações—devem comparecer na estação do Cais do Sodré, pelas 11 horas.

O comboio especial parte ás 11 e 30, chegando a Cascais ao meio dia.

Banquete no Avenida Palace

O Corpo Consular dos Consules Honorarios dos Países Estrangeiros reune-se hoje ás 21 horas num banquete no Avenida Palace.

Gremio Alentejano

Hoje realiza-se o costumado serão familiar do Gremio Alentejano.

CONTROLAE OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Quereis saber o tempo exacto que as vossas camionetes levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

Quereis tambem saber quanto tempo perdem os vossos chauffeurs com paragens inúteis, com panes, com descansos, etc.

Aplicai um relógio de contróle

«ZENITH-Recorder»,

que vos ajudará a emendar os erros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que poderéis arranjar.

Oliveira & Côrte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa



Se o iman

atrai o ferro...

Igualmente o café d'A Mariazinha atrai quem o prova

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(a Igreja de S. Domingos)

Pedro Gomes da Silva

MISSA

Mandar-se-há celebrar pela sua alma amanhã, 3, ás 10 horas, na igreja do Loreto.

Extraordinário e Valiosíssimo

LEILÃO

em virtude da partida para a Africa do
CAPITÃO ANTONIO ANTUNES CABRITA
amanhã, sexta-feira, pelas 14 e 21 horas,
na Avenida Conde Valbom, 56-1.º

CONTINUAÇÃO para venda do restante recheio desta residencia e que por falta de tempo não pôde ser posto em praça no passado Domingo. *Consta da rica mobilia de quarto em mogno, optima de sala Luiz XV. boa de escritorio em noqueira, ricas carpetes orientais laváveis, alguns vallosos e raros adornos, bibelots e quadros da India, China e Japão, T. S. F., grafonola His Master's Voice, casa de pequeno almoço, moveis desirmados, candeeiros, rideaux, serviços de chá e café em Saisuma, outros da China e Japão, etc.*

Tudo para vender sem reserva de preços

Direcção da agencia de **TORRES & Mouta**

R. Jardim do Regedor, 24-2.º

Telef. 27106

BOLSA DE LISBOA

2 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.114\$00	1.114\$00	1.116\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.163\$00	1.163\$00	1.163\$00
4 1/2 0/0 1933	990\$00	998\$00	1.000\$00
4 0/0 1933	936\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Série	—	1.555\$00	1.559\$00
3 0/0 2.ª	—	1.685\$00	1.685\$00
3 0/0 3.ª	—	1.575\$00	1.600\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912	—	—	2.180\$00
6 1/2 0/0 1930-Cons	520\$00	—	520\$00
6 3/4 0/0 1930-Porto	514\$00	514\$00	515\$00
6 0/0 1932	1.029\$00	1.029\$00	1.030\$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	480\$00	478\$00	480\$00
Lisboa e Açores, port.	—	380\$00	392\$00
Portugal, portador	—	1.151\$00	1.160\$00
Espirito Santo	—	600\$00	615\$00
C.ª DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	15.300\$00	15.100\$00	15.500\$00
Mundial	—	192\$00	—
Nacional	765\$00	765\$00	775\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	800\$00	—
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria	94\$00	93\$00	100\$00
privilegiadas	—	—	—
Agua de Lisboa, port.	—	700\$00	710\$00
Cerveja Estrela	242\$00	242\$00	243\$00
Cimentos de Leiria	—	—	720\$00
Credito Predial	27\$00	27\$00	27\$30
Gaz e Electricidade	339\$50	331\$50	340\$00
Navegação	—	70\$00	71\$00
Portugal e Colonias	76\$00	76\$00	76\$50
Portuguesa de Pesca	199\$00	198\$00	200\$00
de Tabacos	391\$00	391\$00	391\$50
Tabacos de Portugal	—	505\$00	—
Tabaqueira	—	210\$00	219\$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	493\$00	492\$50	494\$00
Busi—1.ª Emissão	—	45\$50	46\$00
—2.ª	—	42\$50	45\$00
Ilha do Principe	—	160\$00	170\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	500\$00	501\$00	502\$00
Prediais 6 0/0—19/2 1.ª	—	90\$50	—
7 0/0	118\$00	—	119\$00
União Elect. Port. 7 1/2	131\$00	130\$00	132\$00
Busi 9 0/0	118\$50	117\$50	118\$50

IMPRENSA

«A Cidade»

Saiu mais um numero do interessante bi-
semanario «A Cidade», que se ocupa, entre
outros assuntos, do problema da instrução,
do transito em Lisboa e da Carris, da ques-
tão dos vinhos, etc.

PROPRIEDADES RUSTICAS

Na Sede da Antiga Casa de Bragança recebem-
se propostas em carta fechada até ao dia 10 de
Maio, as 14 horas, para compra das seguintes
propriedades:

Concelho de Alter do Chão

Ferregial de El-Rei ao Travancue.
Ferregial a Estrada de Portalegre.
Courela Grande a Vale das Dornas.

Concelho do Alandroal

Herdade da Boeira.
Courela denominada de El-Rei.

Concelho de Arraiolos

Herdade do Monte Velho.
Herdade da Garnacha.
Herdade do Outeiro do Falcão.

Concelho de Borba

Metade de uma propriedade denominada Aze-
nha da Estrada.

Concelho de Reguengos

Herdade do Rolo.
Herdade do Reguenginho.

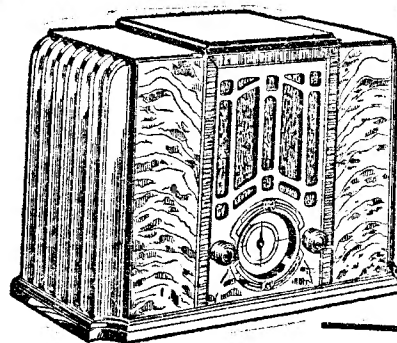
Concelho de Elvas

(Vila Boim)

Horta do Pago.
Casas no Beco da Igreja, 6.
Casas no mesmo sítio 7.
Casas no mesmo sítio, 8-A.
Casas na rua Direita, 5.
Casas na rua da Praça, 14.

Concelho de Vila Viçosa

Herdade das Amoreiras.
Herdade de Monte de El-Rei em Pardais.
Terras de semear com oliveiras, no Fatalão.
Na referida Sede, na rua Vitor Cordon, n.º 44,
Telefone 2649, estão patentes as condições do
concurso e dão-se todas as informações comple-
mentares.



FACTOS

que não podem
ser contestados.

WESTINGHOUSE

construiu o primeiro aparelho
receptor de T. S. F.

WESTINGHOUSE

montou a primeira estação
emissora do mundo

WESTINGHOUSE

detém o mais alto prestigio
da técnica da rádio

WESTINGHOUSE

pronuncia sempre a ultima
palavra

Peça uma demonstração dos modelos mais recentes a

Hertziana, Limitada

Rua Augusta, 280, 1.º — Telefone 21618

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
Lisboa Porto

CAIS DO SODRÉ, 32 A 38 RUA NOVA DA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7346 Telefone 2925 e 2926

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

O Pacote de Luxo Extra-Rapido **MASSILIA** em 6 de Maio.

O pacote **LIPARI** em 23 de Maio

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª
classe preferencia, 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o Havre

O pacote **BELLE ISLE** em 17 de Maio

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Pointe-Noire,
Port-Gentil e Libreville

O vapor **DAHOMY** em 25 de Maio.

Este vapor recebe igualmente carga a frete corrido via **Pointe-
Noire**, para **BRAZZAVILLE**, donde facilmente poderá ser reexpedida
para o "hinterland", francês e belga.

Delegação das C.ª Generale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	114\$00	110\$10
Paris	1\$49,9	1\$50,1
Madrid	3\$10,4	3\$10,8
New-York	22\$73,3	22\$76,4
Zurich	7\$35,5	7\$36,5
Roma	1\$87,4	1\$87,7
Bruxelas	3\$84,8	3\$85,4
Amsterdão	15\$35,7	15\$37,8
Berlim	9\$15,5	9\$16,7
Praga	8\$5,2	8\$5,4
Rio de Janeiro	1\$30,3	1\$30,5
Libra ouro	—	—

Festa Nacional Polaca

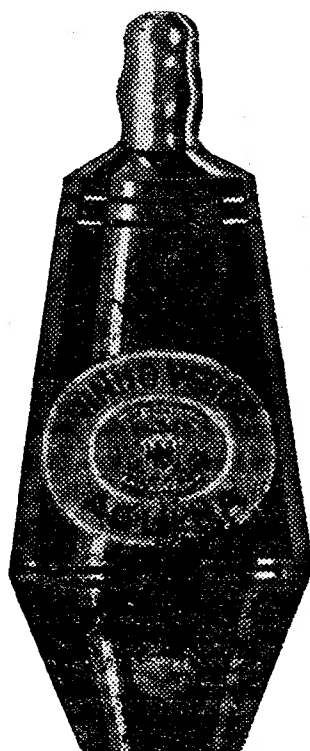
Por motivo da festa nacional polaca,
será rezada missa solene amanhã, 3 ás 10
horas, na igreja de S. Liz.

Das 11 ás 13 a colonia polaca apresenta-
rá cumprimentos ao seu ministro na res-
pectiva Legação.

O desastre de Palmela

No hospital de S. José faleceu o traba-
lhador Martinho Alves dos Santos, uma
das victimas do desastre de camioneta ocor-
rido, ha dias, em Palmela.

Letam as quintas-feiras o jornal humoris-
tico o «SEMPRE FIXE»



Vinho Verde Agulha,
tinto e branco, vinho
delicioso, que pica na
língua, aviva o pala-
dar, completa uma
boa mesa, estimulando
o apetite e a boa
disposição!

VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

CARTAZ**TEATROS**

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».
Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bóla de Neve».
Ginásio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Apolo—A's 21 e 23—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 24.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palácio—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Promotora—A's 21.
Belem-Jardim—A's 21.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estômago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ovidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—14 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçaens, etc.—12 às 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—18 h.
Dr. Custodio Teixeira—Análises clínicas.



Porcelanas nacionais
Serviço jantar, 12 pessoas, desde... 345\$00
chá, 12... 10\$00
café, 12... 52\$00
Grande variedade de formatos e decors
Cristais nacionais
Serviço 12 pessoas, desde... 145\$00
Em branco e duas cores, modelos de novidade
Talheres d'Alpaca
3 peças, meia, desde... 180\$00
Artigos para brindes
Variedade enorme em milhares d'artigos lindíssimos para todos os preços
Visitem a
CASA ALEMÃ — 33, Rua da Palma, 35

Proprietários Pintar as casas com MONTCADI

Maxima, economia, resistencia, impermeabilização, fixidez de cores

Pedidos e informes, dirigir a:
Fiel Viterbo — R. dos Bacalhoeiros, 121, 2.º
Telef: 23695



Raleigh, Thomann, Chandler, Helios
12 prestações mensais e iguais desde 60\$00.
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua do Crucifixo — 124
Telefone 27027

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º.—LISBOA—Telefone 4 5587

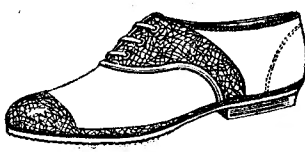
DR. ABEL ALVES—Ovidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações.	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia.	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos.	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias.	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sífilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças.	A's 17 h.
DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçaens, raios ultra-violetas, gymnastica medica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras.	A's 15 h.
DR. PEREIRA DA SILVA—Análises clínicas—Vacinas	A's 14 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica. coração, pulmões.	A's 16 h.

CALÇADO EM LONA E BORRACHA

Modelo «ANNY»

Preço: 27\$50

marca
«LUSBEL»



Modelo «DANDY»

Preços: 30.00 e 32\$50

Dêste calçado fabricam-se muitos outros modelos

Qualquer destes modelos, que se fabricam com sola e salto em SIMIL-COIRO, é próprio para praia, campo, etc. e vende-se em todas as boas sapatarias e casas da especialidade.

Depósito de Lisboa: Rua da Prata, 275, Telefone: 2.459

Depósito do Porto: Rua das Flores, 136, Telefone: 609

BAGAÇOS**OLEAGINOSOS****TOURTEAUX****ALIMENTARES PARA GADO**

A melhor ração e a mais economica



MARCA REGISTRADA

Pedidos á Sociedade Nacional de Sabões, Limitada

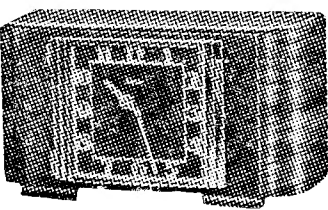
MARVILA — LISBOA

MOBILIAS

para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças soltas em novo e usado.—Estofos e decorações.

ARMAZENS BARROCA

Telefone 21666 — Rua d'Atalaia, 85
Vendas a pronto e a prestações



Não deixe de admirar a nova colecção de relógios para parede e mesa que o

TORROAES recebeu.

MODELOS PROPIOS PARA AS MOBILIAS MODERNAS

119 — R. PRATA — 123

Telef. 2 4210

SÓ O

FLIT
MATA OS INSECTOS



Tinta inglesa a agua

MURALINE

A' venda em todas as boas drogerias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, r/c, tsq
Telefone 41162 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

90\$00

Corte de fato com três metros

Garantia da **CASA LINO**

Telef. 27066,

R. Eugénio dos Santos, n.º 9, 2.º, D.º
LISBOA



COMO UMA ROMA...
ficará a sua boca rubra, corada, fresca, se usar a pasta dentifrica **Kytik**

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A DA LIBERDADE 35 TELE 21866 E NAS BOAS CASAS

CAFÉS**MOINHO DE OURO**

V. Ex.
Já fez o confronto dos nossos cafés, com os de qualquer outro estabelecimento?

Se o fizer economizará dinheiro.

MOINHO DE OURO

25, Praça da Figueira, 27
(R. do Amparo)

D. Maria Izabel Fragoso de Vasconcelos

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seus filhos, noras, genros e netos, mandam rezar uma missa pelo eterno repouso da sua querida Mãe, sogra e avó, amanhã, 3, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos.

Desde já agradecem muito sensibilizados e reconhecidos a comparencia a este acto, bem como a todos que compartilharam do seu desgosto, esperando lhes revelem qualquer falta, por ignorancia de moradas.

TEM NEGÓCIOS?
com o estrangeiro?

Fazemos à máquina as suas cartas, relatórios, orçamentos, etc., em português ou línguas estrangeiras. Traduzimos tudo o que receber do estrangeiro. **Escola Comercial Portuguesa**, por correspondência. Secção de Tradução e Dactilografia, R. do Arenal, 54, 3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

DR. WACHSMANN MEDICO ARZT

Pelas Fac. de Lisboa e Berlim
Vias urinarias, Sifilis, Pele
Clínica Geral

Pr. D. João da Camara 4-1.º. Tel.: 1515.
8 h-12 h (pobres). 12 h-18 h-20 h

A paz ameaçada

Os ingleses declaram que não se deixarão bater pelas forças aéreas da Alemanha

LONDRES, 1.—O importante debate que se realiza amanhã na Câmara dos Comuns sobre a política externa abrirá com uma exposição do governo, esperando-se que esta seja feita pelo primeiro ministro, que passará em revista os recentes acontecimentos da Europa. Os principais assuntos, sobre os quais os parlamentares e o público desejam informações, são a conferência de Stresa, que se seguiu às visitas feitas a diversas capitais europeias por ministros britânicos, e a sessão do Conselho da S. D. N., os aumentos da força aérea e construção de submarinos pela Alemanha, bem como a opinião do governo inglês acerca destes acontecimentos. A questão pode dividir-se em duas categorias: primeira, métodos a adoptar para assegurar a manutenção da paz na Europa; segunda, execução das medidas necessárias para conservar a defesa da Gran Bretanha a um nível adequado.

Diz-se que Baldwin, em nome do governo, declarou recentemente que a força aérea inglesa se manterá igual à de qualquer outro país e muitos deputados estão ansiosos para saber se esta promessa se cumprirá, sejam quais forem as circunstâncias. A propósito o «Times» escreve hoje: «Devemos declarar terminantemente à Alemanha que ela não nos baterá no ar. Isto não é uma provocação, mas uma simples afirmação da nossa política». Espera-se que o debate de amanhã na Câmara dos Comuns terminará com a intervenção de sir John Simon, e que na discussão tomem parte os principais elementos de todos os partidos. —(Havas).

O critério defendido pelos trabalhistas
LONDRES, 1.—Discursando numa reunião em Bromley, Lansbury, chefe trabalhista, declarou: «Desde que a Alemanha violou o tratado de Versaillies, ninguém pode hoje assumir a sua defesa.

«Estranhou que a Alemanha, que fora condenada ao desarmamento, tivesse podido criar uma aviação poderosa, submarinos, etc.

«Alguem a abasteceu com níquel, cobre e estanho. É singular que os governos não tivessem verificado que se dirigiam exportações daquela natureza com destino à Alemanha. E manteve-se um tal estado de coisas durante tanto tempo», exclamou Lansbury. Seguidamente o chefe trabalhista definiu a política do seu partido, dizendo: «O nosso ponto de vista deve ser internacional. Devemos empregar todos os esforços para que as nações da Europa que queiram seguir-nos se conservem na S. D. N. e façam desta uma organização eficaz. O Locarno do Leste não é senão uma parte do regulamento geral; o Covenant deve ser reforçado pelos países que queiram manter-se fieis à segurança colectiva. Devemos depositar a nossa confiança numa polícia internacional. O método que se adoptou para manter a ordem no Sarre deve servir para mantê-la em toda a Europa». —(Havas).

Os alemães não querem novas negociações

PARIS, 2.—De Londres comunicam ao «ECHO de Paris» que o estado-maior alemão se opõe categoricamente à abertura de negociações navais, pois prepara a sua política em segredo absoluto e recusa que em Londres lhe façam perguntas incomodadas, nomeadamente pelo que se refere à tonelagem actualmente em construção. O rearmamento naval começou há 18 meses, especialmente nas fabricas de Essen, Dusseldorf e Magdeburg. —(Havas).

Uma nova violação do tratado de Versaillies

LONDRES, 2.—O «Daily Herald» informa que os alemães teriam já feito penetrar tropas na zona desmilitarizada. «Ontem à noite, diz aquele jornal, chegou a Londres um relatório digno de fé, em que se comunica que o Reich cometeu uma nova infracção do tratado de Versaillies, substituindo a polícia por destacamentos de tropas, pelo menos em duas cidades da margem esquerda do Reno». Os meios oficiais não receberam ainda nenhuma informação a este respeito. —(Havas).

A França defende-se

METZ, 1.—A fim de assegurar a polícia do Ar na região da fronteira de Leste, devido aos frequentes vôos que aviões alemães têm efectuado sobre as fortificações militares francesas, acaba de instalar-se em Thionville uma esquadilha de aviões de caça rápidos. Durante o dia um aparelho terá que conservar-se permanentemente no ar. —(Havas).

Declarações do chefe da Frente do Trabalho alemão

BERLIM, 2.—O chefe da Frente do Trabalho, interrogado pelo correspondente do «Journal», de Paris, sobre se

a Alemanha desejava a guerra, respondeu «Não! O Reich quer a paz. 23 milhões de operários alemães só têm uma ambição: trabalho e tranquilidade. Diz-se em França que ha muitos uniformes na Alemanha. Esses uniformes são um sinal da disciplina nacional socialista e não de espírito militar. O nacional socialismo cerra fileiras, a cantar e com os olhos no «fuehrer», para a obra de reconstrução nacional que se impõe».

Estas palavras são comentadas com simpatia por toda a imprensa alemã. —(Americana).

O que pensam os americanos

WASHINGTON, 1.—O secretário do Departamento da Guerra assegurou a Roosevelt que as declarações feitas por alguns oficiais da comissão militar da Câmara dos Representantes, relativas à ocupação eventual das possessões anglo-francesas em caso de guerra e à criação duma base aérea próximo do Canadá, traduziam a opinião pessoal desses oficiais, mas não a do Departamento da Guerra, que delas não tivera conhecimento prévio. —(Havas).

NOTÍCIAS DE ESPANHA

Um comício fascista

BADAJÓZ, 2.—Na povoação de D. Benito realizou-se um comício fascista, no qual discursaram Primo de Rivera e outros oradores. No final as forças de assalto revistaram os assistentes apreendendo mais de uma centena de pistolas e prendendo todos aqueles que não tinham licença de porte de arma. —(United Press)

Policías agredidos

MADRID, 1.—No bairro de Quatro Camiños foram gravemente feridos por uns desconhecidos armados três agentes da Polícia. —(Havas).

CONSTANTINO

AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Venham ver na
Louçaria Vista Alegre
J. FERREIRA
232 - R. da Palma - 234
6 serviços por 800\$00



1 serviço de jantar - 12 pessoas - V. Alegre
1 chá
1 café
1 1/2 Cristal
1 Taça
1 Esmaite
Lapidado bom corte
1 1/2 quada de
Tudo por 800\$00
Telef. 27880

MOBILIAS E MAPLES

As últimas novidades

— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 - RUA NOVA DO ALMADA - 104 Telef. 25601

DEPOSITOS PARA AGUA

CILINDRICO/
QUADRADO/DE/DE 60 A
2000 Litros

LUSALITE

Não enferrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados.
São leves, fáceis de colocar e de preços reduzidos.

Corporação Mercantil Portuguesa, Lda - Rua do Alecrim, 10 - LISBOA - Telefones: 23948-28941

Dr. Armando Narciso

Clínica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Te ef. 21738

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 4.º 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

ARTE E ELEGANCIA

Vestidos, casacos e chapéus

Sempre os ultimos figurinos

Atelier da Casa das Flores, Lda.

Direcção de GUILHERMINA GOMES

96, Rua do Crucifixo, 98 — Tel. 20109

A viuva de Stavisky em liberdade

PARIS, 2.—A viuva do burlão Stavisky, que se encontrava presa há um ano e a quem foi concedida a liberdade provisória, saiu ontem à noite da prisão, secretamente, dirigindo-se imediatamente para o local onde se encontram os seus filhinhos.

Diz-se que a viuva de Stavisky vai fazer uma vida extremamente recatada e retirada desta cidade, numa povoação do leste da França, até que seja julgada. —(United Press).

PELOS CABELOS

Não pretendemos trazer pelos cabelos quem quer que seja á compreensão duma verdade.

Pêlos ou cabelos brancos podem voltar á côr natural, á côr do tempo moço, usando diariamente o famoso e acreditado tonico-regressivo chamado «Juvenia».

E diz-se «regressivo», porque «Juvenia», sem auxilio de nitratos e outras perigosas porcarias, tem o estranho poder de, inofensivamente, fazer regressar os cabelos á côr da sua primitiva mocidade.

E tudo isto dissimuladamente, lentamente, sem ninguém perceber.

«Juvenia» é um tonico vegetal de côr branca; não mancha a pele, nem suja o cabelo, e evita, radicalmente, a caspa.

As «brancas» são as rugas do cabelo.

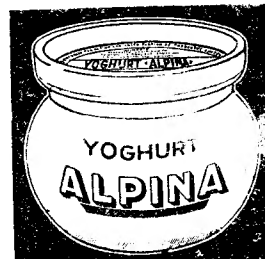
Oxalá as rugas da pele pudessem com tamanha precisão e facilidade, eliminar-se, apagar-se, destruir-se para sempre!

Por amor dos seus cabelos recuse tudo que não for «Juvenia».

RUTHER.—É um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderão atestar a sua eficacia.

A venda na Drogaria de Jose Moreira—Avenida Conde Valbom, 89-B.

ALIMENTO DIETETICO



Desinfectante intestinal. O regulador por excelência das funções intestinais. Cura a diarreia e prisão de ventre pela destruição das bacterias de putrefacção que se geram no intestino. Recomendado aos doentes do fígado, rins, anémicos, diabéticos, nervosos e obesos. Distribuição diária ao domicilio Lisboa e linha de Cascais.

Pedidos a Alpina Lda - Carcavelos ou pelo telefone 21838 Lisboa.

Preço por boião Esc 2\$50

Joias, genero antigo

Lindos modelos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata. Paga-se bem

Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS 44

Quereis dinheiro?

Jogai no

Luna

RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

Quere a sorte grande?

Habillite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

ODEON — PALACIO
Serenata de Amor
 e
Charlie Chan em Londres

ULTIMAS NOTICIAS

**Companhia das Fabricas
 Ceramica Lusitania**
 Grandes fabricas de bons pro-
 dutos ceramicos de
100% de G. N. E. L. O. S. e PARA
100% OS USOS
 (Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
 Setubal, Faro, Portimão e etc.)
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

O Portugal-Espanha em "football"

Chegam amanhã a Lisboa os dirigentes e os jogadores espanhóis

Foi recebido, hoje, na Federação de Football, um telegrama da sua congénere espanhola, com a indicação da comitiva do país vizinho que se desloca a Lisboa.

Os espanhóis chegam a Lisboa, amanhã, à noite, no rápido de Madrid, deslocando-se os seguintes jogadores: Nogué, Elzaguirre; Zabalo, Quincoces, Arezo, Pedrol, Cilaurren, Lecue, Soladrero, Ventolrá, Regueiro, Langara, Iraragori, Gorostiza, Casuco e Campa. Como novidade, temos, portanto, a não inclusão no "team" nacional espanhol de Pedro Regueiro, que se encontra doente. Mas a formação espanhola é fortíssima.

A "equipe" de Espanha será acompanhada pelos seguintes dirigentes: Iribabal, vice-presidente da Federação e delegado do Comité Executivo Ricardo Cabot, secretário geral e o maior orientador espanhol, Garcia Salazar, seleccionador nacional, Antonio Carce, prestigioso presidente do Colegio Nacional de Arbitros, que servia de juiz de linha, e dr. Aguirre, médico da "equipe".

Fomos hoje ao Estadio do Lumiar. Tudo se apresta para a grande luta desportiva do proximo domingo. Trabalha-se incansavelmente na construção de bancadas e de entradas para o campo por todos os lados.

O terreno transformou-se parece milagre — num grande tapete relvado. Os dirigentes portugueses da Federação têm-se imposto, nesta emergencia, por uma grande actividade, podendo orgulhar-se de apresentarem, pela primeira vez, entre nós, um campo...

Os acusados no Complot do Norte foram julgados hoje

no Tribunal Militar Especial do Porto

PORTO, 2. — (Pelo telefone). — No Tribunal Militar Especial iniciou-se ontem, pelas 13 horas e terminou hoje, às 5 da manhã, o julgamento de alguns indivíduos acusados de terem organizado um movimento revolucionário que devia eclodir no norte do país e chefiado pelo sr. Camilo Zuzarte Cortezão. Além de outros indivíduos condenados a pena de prisão correccional que não ultrapassam 22 meses, foram condenados: José Piçarra, em 3 anos de degredo; Manuel Gregorio Mendes, em 2 anos de desterro e 12 contos de multa. A' revelia, foram condenados os srs. Camilo Cortezão, em 15 anos de degredo; D. Lina Coelho, e os srs. Antonio Augusto e José Ferreira, em 12 anos de degredo; dr. Bazilio Pereira, em 7 anos de degredo e 14 contos; José Ribeiro da Silva, José Maria Franco, Julio de Matos Vilarigue, Julio Cesar de Almeida, Antonio Lopes de Araujo e Joaquim Gomes da Fonseca, em 2 anos de desterro e 12 contos; dr. Jaime de Moraes, 3 anos de desterro e 6 contos.

Quedas desastrosas

No hospital de S. José deu entrada, com fractura de cranio, Rui Baptista, de 7 anos, morador na rua Capitão Leitão, 82, que caiu duma camioneta proximo da sua residência.

A bordo dum vapor inglês atracado à muralha de Alcantara, deu uma queda o 2.º maquinista de nome Perdia, de 62 anos, o qual se encontrava embriagado. Conduzido ao hospital de S. José, verificou-se que tinha fractura de cranio, pelo que ficou internado.

Pavilhão Bucelas

Este conhecido restaurante do Parque Mayer que só tem funcionado de noite, começa amanhã a servir almoços sob a direcção do antigo cozinheiro da Clementina.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A BURLA DE FARO

Continuou hoje o julgamento do major medico dr. Candido de Sousa

No segundo Tribunal Militar, presidido pelo sr. coronel Guerra Quaresma, prosseguiu esta tarde, em quarta audiencia, o julgamento do sr. major medico Candido de Sousa, um dos implicados da burla de Seguros de Vida, praticada em Faro.

A audiencia abriu às 13 e 30. A sala estava cheia dum publico interessado em assistir á marcha dos trabalhos.

Esperam-se grandes surpresas, por virtude dos depoimentos das testemunhas, as quais em parte vêm reforçar as declarações que prestaram no primeiro julgamento. Anunciam-se tambem factos sensacionais a revelar por ocasião dos debates.

Na sessão desta tarde realizou-se o interrogatorio do major-medico Candido de Sousa. As perguntas formuladas pelo juiz auditor sr. dr. Almeida Homem, foram tão oportunas que as respostas causaram sensação na assistência.

Depois do sr. capitão Beato secretario do tribunal, proceder á chamada das testemunhas, começou o interrogatorio do reu.

O juiz auditor declarou que segundo o libelo, o sr. major Candido de Sousa, com a sua amante Carmina Gomes, prejudicou as companhias de seguros «L'Urbaine» e «Nacional», nalgumas centenas de contos, quando era seu medico. Atestava que os segurados eram saudáveis, quando, de facto, eles tinham doenças graves.

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio o «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

Houve uma altura — disse o juiz auditor — em que outro medico tratou a Emilia Viegas...

Foi o dr. Vaz que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O acusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O reu aludiu que o sr. dr. Mealha encontrou...

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio o «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

Houve uma altura — disse o juiz auditor — em que outro medico tratou a Emilia Viegas...

Foi o dr. Vaz que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O acusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O reu aludiu que o sr. dr. Mealha encontrou...

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio o «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

Houve uma altura — disse o juiz auditor — em que outro medico tratou a Emilia Viegas...

Foi o dr. Vaz que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O acusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O reu aludiu que o sr. dr. Mealha encontrou...

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio o «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

Houve uma altura — disse o juiz auditor — em que outro medico tratou a Emilia Viegas...

Foi o dr. Vaz que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O acusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O reu aludiu que o sr. dr. Mealha encontrou...

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio o «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

Houve uma altura — disse o juiz auditor — em que outro medico tratou a Emilia Viegas...

Foi o dr. Vaz que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O acusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O reu aludiu que o sr. dr. Mealha encontrou...

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio o «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

Houve uma altura — disse o juiz auditor — em que outro medico tratou a Emilia Viegas...

Foi o dr. Vaz que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O acusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O reu aludiu que o sr. dr. Mealha encontrou...

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio o «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

Houve uma altura — disse o juiz auditor — em que outro medico tratou a Emilia Viegas...

Foi o dr. Vaz que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O acusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O reu aludiu que o sr. dr. Mealha encontrou...

O sr. dr. Candido de Sousa esclareceu o tribunal sobre o que, em sua opinião, se passara com Emilia Viegas e com Joaquim Eugenio o «Mantas», que examinou e a quem passou atestados.

Houve uma altura — disse o juiz auditor — em que outro medico tratou a Emilia Viegas...

Foi o dr. Vaz que a tratou durante vinte ou vinte e cinco dias.

O acusado, aludindo ao «Mantas», afirmou que se dizia que ele era alcoolico e tuberculoso, mas que ninguém o prova.

O reu aludiu que o sr. dr. Mealha encontrou...

trou na Emilia Viegas lesões que impediam o seguro de cem contos. Com veemencia: —E' justo pôr em duvida esse diagnostico. E' uma simples presunção. Não tem elementos para se apoiar em semelhante diagnostico.

O juiz auditor perguntou ao reu se ele era medico de algumas das companhias de seguros.

O acusado meditou e respondeu: —Acidentalmente da «Nacional»... Não tinha carta de nomeação de qualquer delas. Examinei apenas alguns segurados.

Nesta altura, após a exposição feita pelo reu, iniciaram-se as instancias formuladas pelo sr. dr. Almeida Homem.

Como a certa altura o reu se ma "estasse enfadado, o juiz auditor advertiu-o de que não podia responder inconvenientemente ao tribunal. Acrescentou que se ele estava enfadado, a lei lhe facultava não responder.

O reu, aludindo a Jarmina Gomes, disse:

—Não é culpa. Esperta e activa para o negocio. Para garantir os seus empréstimos a Carmina tratava dos seguros.

—Conhece a proveniencia do dinheiro que a Carmina arranjava para satisfazer as varias prestações?

—Ela, quando veio para minha casa, trouxe um pequeno peculio. Durante a guerra fez grandes negocios que lhe proporcionaram quantias importantes. E' uma mulher cheia de sorte.

Na audiencia esclareceu-se que o seguro de 300 contos, feito a Emilia Viegas, reverteu a favor de Francisco A. Gomes, pai da Carmina, de Joaquim de Sousa e do marido da vítima.

A seguir, o sr. dr. Leopoldo do Vale, da acusação particular, leu as cartas escritas pelo reu e dirigidas ao angariador Miguel Neves, para demonstrar que o acusado não desconhecia, como pretende afirmar, a forma de se angariarem determinados seguros.

O julgamento continua.

Hoje, no Coliseu, sessão internacional de Box

Horacio corre perigo contra Thouvenin

Horacio tem hoje um dos encontros mais perigosos da sua vida desportiva, pois além de ter pela frente um primeira serie francês, este homem pertence á categoria «medios», quando a sua categoria é «meio-medio».

Embora possamos acusar Horacio de ter a pretensão de bater toda a gente que lhe apresentam, o facto é que não deve exagerar na sua escolha, como com Thouvenin, porque esses exageros podem ser fatais. E neste momento, quando Horacio aparece com toda a «chance» de chegar ao titulo europeu, seria aborrecido vê-lo ficar por aqui.

Ted Vehesiano, que chegou ontem a Lisboa, depois de no Norte se ter treinado com metodo e com todo o tempo que lhe sobra, disse-nos com certa alegria:

—Hoje vou combater, pois o ultimo combate, depois de uma viagem de 4 dias, não me permitiu mostrar todas as minhas possibilidades. O publico de Lisboa vai ver quem é o campeão de Luxemburgo.

Descontando a pretensão de Ted, ele esqueceu-se que na sua frente estará Jesusgay, que fez «match» nullo com Claudio Rodriguez e bateu o campeão de Castela Ino II.

O pequeno lisboeta Liberato, que com os ultimos combates tem criado larga popularidade, vai hoje ter uma enorme dificuldade em passar, pois Lopez Moreno é um madrieno cheio de ilusões.

O combate Liberato-Moreno será daqueles encontros em que o «ring» é pequeno para tão larga combatividade.

Viriato Monteiro, o nosso campeão angolano, será o batalhador de sempre, se o espanhol Pio Arthur lho permitir.

Como «lever de rideau» desta reunião, o algarvio João dos Santos combaterá o lisboeta João Carvalho, que sóbe ao «ring» para continuar a trepar.

Uma verdadeira noite de campeões.

MAXIM'S

Hoje — FESTA DE NOITE

à qual assistem os passageiros do vapor inglês *Voltaire*

Sabado, 4 — DEBUTE DO BALLET WATNEY

composto por seis girls inglesas

Domingo, 5 — JANTAR E GRANDE FESTA DE NOITE

em honra das "equipes" do XII Portugal Espanha

RESERVEM JA' AS SUAS MESAS

UM PASSEIO TRAGICO

Voltou-se um harco em Belem e morreu afogado o respectivo arrais

Ontem reuniram-se numa taberna da calçada da Boa Hora, numa «caldeirada», Francisco Luiz, Manuel de Sousa, Inacio Baião, Jorge Costa, Joaquim Inacio Baião, Constantino e o arrais José dos Santos.



José dos Santos

No final da refeição, um dos do grupo alvitrou: —E se nós fossemos dar um passeio até á Trafaria?

O arrais José dos Santos, ofereceu-se para os levar a todos num barco de vela e remos de que era proprietário um seu compadre chamado Francisco Correia, e aceite a oferta, dirigiram-se todos no tal barco para a outra banda do rio.

Cerca das 18 horas, estavam de regresso no pontão de Belem. Quando o José dos Santos, mais conhecido pela alcunha do «Sete e meio», começava a arrear a vela, uma rajada de vento inclinou o barco. O arrais correu para junto do leme; mas, por mais esforços que empregasse, não conseguiu equilibrar o barco.

—Salve-se quem puder! Estamos perdidos! — gritou ele aos companheiros.

Na ansia de se salvarem, os tripulantes agarraram-se uns aos outros; e, em menos de cinco minutos, o barco tinha-se voltado. Um deles, de nome Manuel de Sousa, procurou salvar-se a nado; mas quatro dos seus companheiros agarraram-se-lhe ás pernas e impossibilitaram-lhe todos os movimentos. As pessoas que de terra assistiam á cena gritaram por socorro. Um gasolina da Schell e outro que faz carreiras para a Trafaria correram em socorro dos naufragos, e conseguiram salvá-los, com excepção, apenas, do pobre arrais, cujo cadaver ainda não foi dado á costa.

José dos Santos era casado com Maria de Jesus Lourenço e deixa 6 filhos, o mais velho de 21 anos e o mais novo de 4 meses.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»

O unico que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas.
H. Bono — Rua do Diario de Noticias, 75

SPEEDWELL MOTOR OIL

A REVISTA

MILHO REI

E' UMA
 REVISTA
 DE NOVOS
 QUE
 RECORDA
 OS
 GRANDES
 EXITOS
 ANTIGOS



SANTOS CARVALHO
 no «Compère»

Teatro Maria Vitoria